



DIVIDIDO - I

Este idoso e cansado Capiau segue firme na missão: ouvir as fontes, farejar os bastidores e publicar o que está sendo dito na política e, claro, também os fatos consumados. Quando este Capiau escreveu, dias atrás, que o MDB, hoje presidido pelo empresário Erick Gomes, possível candidato a deputado federal, estava rachado, não foi chute, não foi imaginação, nem "fanfic política". Era o assunto número um nos bastidores. E bastou o tempo fazer o que ele sempre faz: confirmar.

DIVIDIDO - II

A prova veio na sexta-feira (23), com a nota oficial divulgada pela ex-presidente do MDB Mulher, Carol Sturion, e por sua vice, Patrícia Krugner, ambas apresentadoras do programa "Só dá Elas por Pira", da Educativa FM, emissora comandada pelo ex-presidente do MDB, André Augusti.

DIVIDIDO - III

Na nota, Carol e Patrícia comunicaram que estavam deixando a direção do MDB Mulher em Piracicaba, após serem informadas da decisão pela Executiva Municipal. Ou seja: não foi um "tô saindo porque quero mudar de ares", foi mais no estilo "me avisaram que eu já tinha saído". E aí, meus amigos, contra fatos nem há argumentos.

DIVIDIDO - IV

O que este Capiau publicou era exatamente o retrato do momento dentro do MDB do saudoso Ulysses Guimarães: quando o bastidor grita, o comunicado oficial só vem depois pra colocar legenda no que todo mundo já estava vendo. No fim das contas, este Capiau só faz o que sabe: ouve, apura e publica. Porque, na política, quem não gosta de bastidor, não deveria nem entrar no teatro.

CONVITES - I

O que esse idoso, cansado e principalmente com dores no joelho Capiau descobriu é que, depois da saída do MDB Mulher, já começaram a aparecer uns convites "bem carinhosos" para Carol Sturion e Patrícia Krugner fazerem nova filiação partidária.

CONVITES - II

Porque, na política é assim: mal alguém fica "solteiro(a)" e já surgem pretendentes. Tem partido que não perde tempo: viu oportunidade, já manda mensagem no privado, já marca conversa, já pergunta se "topa um projeto novo". Mas, segundo as próprias Carol Sturion e Patrícia Krugner disseram para A Tribuna Piracicabana, elas vão aguardar o momento certo para decidir o próximo passo. Nada de pressa. Nada de afobação. O clima agora é de análise, estratégia e cafetinho.

CONVITES - III

E cá entre nós: o que vale agora são os cafetinhos. Porque proposta política, do jeito que anda, não chega mais em papel timbrado, chega é na xícara: "Vamos conversar? Temos um espaço pra você. Você combina com o nosso projeto. E se fosse com a gente"? Ou seja: por enquanto, elas não estão mudando de partido, estão só "fazendo degustação de convite". E o Capiau aqui, com o joelho reclamando, segue atento: uma mão no bastidor e a outra no anti-inflamatório.

SENADO - I

O presidente nacional do Solidariedade, Paulinho da Força, padrinho político do sindicalista José Luiz Ribeiro (Secretário Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Piracicaba) e também de Paulo Campos, possível candidato a deputado federal, resolveu fazer um anúncio daqueles que não passam despercebidos: em plena festa de aniversário, declarou que será candidato ao Senado Federal por São Paulo.

SENADO - II

Sim, enquanto muita gente sopra vela e pede saúde, o Paulinho soprou a vela e pediu voto. E não foi anúncio discreto não, foi aquele tipo que transforma a festa em evento político na hora: o "parabéns pra você" vira "parabéns pra mim e, de quebra, já me coloca na urna". Se teve brigadeiro, teve. Se teve coxinha, teve. Mas o destaque mesmo foi o "cardápio eleitoral": Paulinho ao Senado.

SENADO - III

Agora é aguardar os próximos capítulos, porque, desse jeito, qualquer comemoração vira palanque: aniversário, chá de bebê, churrasco de domingo e até reunião de domínio. E pra assistir a esse anúncio, que foi praticamente um "parabéns pra você" com clima de convenção partidária, não faltou gente importante na plateia.

SENADO - IV

Estavam presentes o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), o presidente nacional do PL, Waldemar da Costa Neto, o presidente do Avante, Luis Tibé, o presidente da Alesp, deputado André do Prado (PL), além de vários parlamentares e dirigentes partidários.

SENADO - V

Ou seja: não era aniversário, era um encontro de peso, daqueles que você olha e pensa: "Cadê o bolo"? Aí quando vê, o bolo era só detalhe, porque o que estava mesmo em destaque era o buffet de articulações. Tinha tanta liderança reunida que, se faltasse energia no salão, era só ligar na tomada da força política que dava pra iluminar o bairro inteiro. Resumo da ópera: foi uma festa completa, teve gente grande, teve holofote, teve bastidor, e no meio de tudo isso, o aniversariante ainda entregou um presente pro próprio futuro eleitoral.

PARABÉNS - I

A deputada estadual Professora Bebel (PT) parabenizou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pelo aniversário. Mas não ficou só na "feliz aniversário": aproveitou o momento para reforçar que Haddad é um brasileiro imprescindível, daqueles que, além de apagar incêndio, ainda faz planilha, calcula juros e tenta convencer o país a colaborar.

PARABÉNS - II

Entre elogios e declarações cheias de carinho político, Bebel destacou a trajetória de compromisso e dedicação de Haddad ao Brasil e ao povo brasileiro. E, como toda comemoração que se preze, os parabéns vieram com aquele "tem mais": nos bastidores, já circula a possibilidade de Haddad ser candidato ao Governo do Estado de São Paulo ou ao Senado Federal por São Paulo. Presidente Lula articulando por todos os lados.



CAMINHADA

Os vereadores Renan Paes e Fabrício Polesi (PL) participaram da caminhada de 240 quilômetros comandada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL). Quer dizer... participaram naqueles "últimos quilômetros", quando a caminhada já estava praticamente no fim, do jeitinho que a perna aguenta e o marketing agradece. Mas, no fim das contas, o que vale mesmo é estar na foto, aparecer no vídeo e deixar claro para os eleitores da extrema direita que eles "foram pra luta", com direito a close e, se bobear, até certificado imaginário de participação. E, de quebra, Renan Paes ainda conseguiu filmar a fala da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que agradeceu o esforço dos participantes. Tudo muito simbólico, emocionante e estratégicamente gravado. Claro... isso tudo foi antes do raio cair em Brasília. Depois disso, parece que até São Pedro pediu "moderação nos atos" e mandou um aviso em forma de trovão. Cada um se manifesta a seu modo.



A Professora Bebel, durante manifestação em frente à Secretaria Estadual da Educação, chama a atenção para o desrespeito do governador para com o magistério

Educação: professores cobram respeito do governador Tarcísio

Em manifestação da Apeoesp, professores cobram respeito do governador Tarcísio; calendário de lutas e preparação da greve serão definidos dia 31

Em manifestação, promovida pela Apeoesp, no final da tarde da última sexta-feira, 23, que reuniu mais de 8 mil participantes, entre professores, estudantes, funcionários, pais, além de lideranças de

movimentos sociais, foi cobrado respeito do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ao magistério paulista. Durante a manifestação, realizada na Praça da República, em frente à Secreta-

ria Estadual da Educação, a primeira presidente da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel disse que neste próximo sábado, 31 de janeiro, haverá reunião do Conselho Estadual de Represen-

tantes de Escolas que terá a missão de decidir o calendário de lutas e a preparação da greve na rede estadual de ensino, em resposta aos ataques do governo estadual à categoria. **A8**

Protagonismo negro que viabilizou o desenvolvimento de Piracicaba

José Osmir Bertazzoni



Em meio a um Brasil do século XIX ainda marcado pela escravidão e por profundas desigualdades raciais, dois nomes se destacaram pela excelência técnica e pela ousadia intelectual: André e Antônio Pereira Rebuças. Engenheiros negros, os irmãos Rebuças tiveram papel decisivo na consolidação da infraestrutura do Império, embora por muito tempo tenham sido relegados a segundo plano na narrativa histórica oficial.

Filhos do advogado e político Antônio Pereira Rebuças, uma das mais respeitadas lideranças negras do período, André e Antônio tiveram acesso a uma formação educacional rara para pessoas negras naquele contexto. Ambos se formaram engenheiros militares, com sólida base em matemática, hidráulica e técnicas

construtivas modernas, inspiradas nos modelos europeus. Essa qualificação os habilitou a atuar em projetos estratégicos, como portos, ferrovias, sistemas de abastecimento de água e pontes, fundamentais para a modernização econômica do país.

Entre essas realizações, uma das mais emblemáticas foi a construção da ponte sobre o Salto do Piracicaba, no interior paulista. Iniciada em 1871 e inaugurada em 1875, a obra enfrentou desafios técnicos consideráveis, como o forte desnível do rio e a intensidade das águas. Para superá-las, os irmãos Rebuças aplicaram soluções inovadoras, combinando cálculos precisos de resistência dos materiais com um profundo conhecimento da dinâmica fluvial.

O impacto da ponte foi imediato. Ao integrar áreas antes separadas por barreiras naturais, a estrutura facilitou o escoamento da

produção agrícola, intensificou o fluxo de pessoas, fez desenvolver o comércio, a indústria e impulsou o crescimento urbano de Piracicaba. Mais do que cumprir uma função prática, a obra tornou-se símbolo da capacidade da engenharia nacional, demonstrando que o Brasil podia executar projetos complexos sem depender exclusivamente de técnicos estrangeiros.

O protagonismo dos irmãos Rebuças, no entanto, vai além da engenharia. Em uma sociedade rigidamente hierarquizada por critérios raciais, a presença de engenheiros negros à frente de obras públicas de grande visibilidade representava uma ruptura simbólica com a ordem vigente. André Rebuças, em especial, articulou sua atuação profissional a um pensamento político avançado, tornando-se uma das vozes mais ativas do movimento abolicionista e defensor da democratização do acesso à terra.

Hoje, o legado de André e Antônio Rebuças permanece atual. A ponte sobre o Salto de Piracicaba é um testemunho concreto de sua competência técnica, enquanto suas trajetórias revelam as contradições de um processo de modernização que convivia com a exclusão social e o racismo estrutural. Resgatar essa história é reconhecer a centralidade da população negra na construção do Brasil e valorizar contribuições científicas e tecnológicas que foram historicamente silenciadas.

Ao unir inovação, conhecimento e compromisso social, os irmãos Rebuças inscreveram seus nomes não apenas na paisagem urbana de Piracicaba, mas também na memória histórica do país. Seu exemplo segue como referência para a engenharia contemporânea e para o debate sobre diversidade, justiça social e igualdade de oportunidades.

Concluo este texto com especial referência ao historiador Professor Noedi Monteiro, cujo trabalho constitui um relevante registro público acerca desse feito, contribuindo para sua preservação e eternização na memória histórica da cidade.

José Osmir Bertazzoni, advogado, jornalista e escritor



Ateísmo e os impactos

Douglas Alberto F. de Campos Filho



O que é o ateísmo e como ele se diferencia de outras posições filosóficas

O ateísmo é definido como a ausência de crença na existência de Deus ou de quaisquer divindades. O termo tem origem no grego ateo, que significa literalmente "sem Deus". Diferentemente de concepções religiosas ou espiritualistas, o ateísmo rejeita a ideia de seres sobrenaturais como explicação para a origem do universo, da moral ou da existência humana.

Do ponto de vista conceitual, o ateísmo pode ser classificado em duas categorias principais. O ateísmo explícito refere-se à rejeição consciente e declarada da existência de divindades, enquanto o ateísmo implícito caracteriza-se pela simples ausência de crença, sem que haja necessariamente uma negação ativa ou reflexão filosófica elaborada. Essa distinção é amplamente discutida na filosofia da religião contemporânea, especialmente em estudos de autores como George H. Smith e Michael Martin.

É importante diferenciar o ateísmo do agnosticismo. Enquanto o ateu afirma não acreditar em Deus, o agnóstico sustenta que a existência ou inexistência de uma divindade é incognoscível, isto é, não pode ser comprovada nem

refutada com os meios disponíveis ao conhecimento humano. Essa posição foi sistematizada no século XIX pelo biólogo e filósofo Thomas H. Huxley.

Raízes históricas e fundamentos filosóficos

Embora frequentemente associado à modernidade, o ateísmo não é um fenômeno recente. Registros históricos indicam manifestações de pensamento não teísta já na Antiguidade, como em correntes do materialismo grego, especialmente em Demócrito e Epicuro. Na modernidade, o ateísmo ganha maior sistematização com pensadores como Baruch Spinoza, David Hume, Ludwig Feuerbach, Karl Marx e Friedrich Nietzsche, cada um oferecendo críticas distintas à religião e ao conceito de Deus.

No campo acadêmico, o ateísmo é frequentemente fundamentado na ausência de evidências empíricas para a existência de entidades sobrenaturais e na defesa do método científico como principal ferramenta de compreensão da realidade. Essa abordagem está alinhada à epistemologia científica, que privilegia observação, experimentação e verificabilidade.

Ateísmo, autonomia moral e liberdade intelectual

Diversos estudos em filoso-

na vida contemporânea

fia moral e psicologia social indicam que a ausência de crença religiosa não implica ausência de ética. Ao contrário, o ateísmo frequentemente se associa à autonomia moral, na qual os indivíduos constroem seus valores com base na razão, empatia, responsabilidade social e consequências práticas das ações. Essa perspectiva é amplamente discutida por filósofos como Immanuel Kant (no campo da moral racional) e, mais recentemente, por pensadores humanistas seculares.

Entre as vantagens frequentemente apontadas por estudiosos e pesquisadores estão a liberdade intelectual, que permite o questionamento de dogmas e tradições sem restrições religiosas, e a responsabilidade pessoal, uma vez que as escolhas e seus efeitos não são atribuídos a uma vontade divina, mas à ação humana concreta.

Além disso, pesquisas em psicologia da religião indicam que pessoas não religiosas tendem a experimentar menor incidência de culpa associada a normas morais rígidas, especialmente em temas como sexualidade, identidade e decisões pessoais. Esse fenômeno é analisado em estudos publicados em periódicos como Journal of Religion and Health e Psychology of Religion and Spirituality.

Bem-estar, felicidade e sociedades menos religiosas

Contrariando a ideia de que a religião é condição necessária para o bem-estar humano, estudos em sociologia comparada apontam que

países com baixos índices de religiosidade - como os países nórdicos - apresentam elevados níveis de desenvolvimento humano, segurança social, igualdade e satisfação com a vida. Pesquisas conduzidas por autores como Phil Zuckerman e dados do World Happiness Report indicam que a ausência de religião não apenas não impede a felicidade, como pode coexistir com altos níveis de coesão social.

Considerações finais

O ateísmo, longe de ser apenas uma negação, constitui uma posição filosófica consistente, historicamente fundamentada e academicamente debatida.

Ele propõe uma visão de mundo baseada na razão, na evidência científica e na valorização da vida presente. Como observou o filósofo Friedrich Nietzsche, a moralidade imposta por crenças sobrenaturais pode, paradoxalmente, afastar o indivíduo da responsabilidade ética genuína, ao transferir a noção de culpa e redenção para entidades externas.

Em uma sociedade plural e democrática, compreender o ateísmo como uma das muitas formas legítimas de interpretação da existência humana é essencial para o respeito à diversidade de pensamento e à liberdade de consciência.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico, especialista em pneumologia, tisiologia e terapia intensiva

O altar, o cofre e o silêncio

Ari Junior



Teodoro, o Tatu, estava quieto na sua toca, lá nos Cafundós do Judas, quando um barulho estranho começou a ecoar pelos corredores do subsolo. Não era trovão, não era escavação clandestina, tampouco promessa de campanha. Era dinheiro caindo. Muito dinheiro. Em cascata.

- Ué... - resmungou o Tatu. Isso não é cheiro de terra molhada. Isso é cheiro de banco em apuros.

Subiu à superfície e deu de cara com a manchete do dia: o escândalo do Banco Master, seus números mal explicados, operações pouco transparentes e um desfile de personagens que fariam inveja a qualquer camarote de carnaval fora de época. No centro da avenida, Daniel Vorcaro, cercado por uma turma de executivos, relações públicas, advogados e silêncios ensurdecedores.

- Interessante... - coçou o casco. - Quando o dinheiro some, a fé aparece. Quando a fé entra em cena, o dinheiro reapare-

ce. Coincidência é um dom divino.

Teodoro resolveu cavar mais fundo. Descobriu que, além de operações financeiras muito criativas, surgiam relações próximas com figuras influentes, inclusive nomes ligados ao alto escalão da duma

Igreja, uma que, como todas, costuma falar alto sobre moral, bons costumes e salvação da alma... alheia.

- Então quer dizer que agora milagre também rende juros compostos? - perguntou o Tatu a um assessor engravidado, que carregava uma Bíblia numa mão e uma planilha na outra.

- Veja bem, Teodoro... - respondeu o homem, sorrindo como quem pede doação no PIX. - A Igreja não se envolve com essas coisas mundanas. Apenas... confia.

- Confia em quem?

- Em Deus.

- E o dinheiro?

- Ah, o dinheiro é terreno, mas círcula melhor quando ungido.

Teodoro piscou. Já tinha visto político lavar dinheiro, em-

presa lavar imagem, e agora parecia que até o pecado passava por lavagem espiritual. O curioso era que quanto mais o escândalo crescia, mais nomes "intocáveis" surgiam no entorno: empresários bem relacionados, líderes religiosos midiáticos e figuras da direita nacional, sempre prontas a discursar contra a corrupção... desde que não fosse no próprio quintal.

- Engraçado - murmurou o Tatu. - Quando o escândalo é do outro lado, é pecado mortal. Quando é do lado de cá, vira perseguição, narrativa ou ataque à fé.

Resolreu ir à Capital da Nação falar com o Mandatário Supremo da Ordem e da Moral Seletiva.

- Excelência - disse Teodoro -, esse caso do banco, da igreja e dos amigos do poder... isso não preocupa o senhor?

- De forma alguma! - respondeu o homem, sorrindo como quem pede doação no PIX. - São apenas ruídos. - Ruídos passam.

- Mas o dinheiro não passou. Só mudou de bolso.

- Veja bem, Tatu... ninguém é santo. Mas alguns são escolhidos. E quem o Senhor escolheu não se investiga, apenas se respeita.

Teodoro entendeu. No Brasil, a santidade funciona como

foco privilegiado: protege do escrutínio, afasta perguntas e transforma dúvida em blasfêmia. Questionar vira heresia. Investigar vira perseguição ideológica.

E assim, enquanto fiéis seguem pagando dízimos com fé sincera e certeza num paraíso que nunca vem, o altar parecia cada vez mais próximo do cofre, e o discurso moral cada vez mais distante da prática. Não havia provas conclusivas, os baluartes de Deus, pátria e família diziam. Mas havia fumaça demais para um incêndio tão pequeno. E Teodoro sabia: onde há fumaça, geralmente alguém já saiu correndo com o extintor... cheio.

Antes de voltar à sua toca, o Tatu deixou um bilhete pregado no poste da esquina, ao lado de um panfleto de culto e de um anúncio de crédito consignado:

"No Brasil, ninguém é santo. Alguns apenas aprenderam a rezar mais alto, falar em nome de Deus e operar em silêncio. E quando a fé vira escudo para o dinheiro, o milagre não é divino, é contábil."

E Teodoro cavou de novo. Porque, neste país, quem não cava, afunda.

Ari Júnior, escritor, cronista e supervisor de compras

O caso Master

Paulo Serra

O escândalo envolvendo o Banco Master, com liquidação extrajudicial decretada pelo Banco Central, trouxe à tona um problema recorrente: a fragilidade dos mecanismos de controle, a opacidade em determinadas operações financeiras e a dificuldade histórica do Brasil em lidar com irregularidades de forma rápida, técnica e transparente.

De acordo com as investigações em curso e informações já tornadas públicas, a suspeita recai em operações financeiras complexas, possíveis inconsistências contábeis, movimentações atípicas de recursos e indícios de práticas que podem ter violado normas do sistema financeiro nacional.

As apurações buscam esclarecer se houve gestão temerária

ria, omissões deliberadas, uso inadequado de instrumentos financeiros e eventual prejuízo a investidores, clientes ou ao próprio sistema bancário.

Ocorrências desta natureza não surgem do nada. Elas costumam ser o resultado de falhas acumuladas: governança frágil, fiscalização insuficiente, estruturas de controle interno deficientes e, muitas vezes, uma cultura de tolerância com riscos excessivos e pouca transparência.

O ponto central não é apenas o Banco Master, mas o que ele simboliza. Sempre que uma desordem financeira vem à tona, o impacto extraírá a instituição envolvida. A confiança no sistema como um todo é abalada, investidores ficam mais cautelosos, o crédito encarece e a Economia real, aquela que afeta empregos, empresas e famílias, acaba pagando a conta.

Por isso, é fundamental que as investigações avancem com total independência e clareza. O papel do Banco Central e dos demais órgãos de controle é decisivo. A sociedade precisa saber o que e como aconteceu, quem são os responsáveis e quais medidas serão adotadas para evitar que situações semelhantes se repitam. Afinal, transparência não pode ser selektiva, muito menos condicionada a interesses políticos, partidários, pessoais ou financeiros.

O Brasil não aguenta mais alterações. Não suporta mais a sensação de impunidade, nem a repetição de crises que poderiam ser evitadas com gestão profissional, fiscalização eficiente e regras claras. Cada nova celeuma reforça a percepção de que aprendemos pouco com os erros do passado - aliás, nem tão pretéritos, assim, convenhamos.

Investigar "doa a quem doer" não é discurso radical - é obrigação republicana. Não se trata de condenar previamente, mas, sim, de apurar o caso Banco Master com seriedade, sem

blindagens e sem convivência e conveniência. Só assim será possível reconstruir a confiança, fortalecer as instituições e mostrar que o País leva a sério a integridade do seu arranjo econômico.

O caminho para o desenvolvimento do Brasil passa, necessariamente, por menos escândalos e mais gestão balizada em responsabilidade, ética e transparência. Esta nação precisa romper com o ciclo da crise permanente e avançar para uma cultura de prevenção, de controle e de respeito ao interesse público. Esse é, ao meu ver, o verdadeiro teste de maturidade institucional que o País precisa enfrentar, e agora!

Paulo Serra, especialista em Gestão Governamental pela Escola Paulista de Direito; 1º vice-presidente da Executiva Nacional do PSDB e presidente do Diretório Estadual do PSDB de São Paulo; foi prefeito de Santo André (SP), de 2017 a 2024

A TRIBUNA

PIRACICABA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765

Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



A lição dos parênteses da matemática

João Ulysses Laudissi



À primeira vista, os parênteses parecem apenas um detalhe da matemática escolar, algo pequeno, quase decorativo. Mas, quando observados com mais atenção, eles revelam uma lição surpreendente: profunda e pertinente aplicável à vida cotidiana.

Na matemática, os parênteses não alteram os números. Eles não mudam quem está na conta. O que eles mudam é a ordem, o sentido do que vem primeiro. É exatamente aí que começa o ensinamento.

Veja um exemplo simples. A expressão -2^2 resulta em -4. Já $(-2)^2$ resulta em +4. Os elementos são rigorosamente os mesmos. Nada foi acrescentado, nada foi retirado. Ainda assim, o resultado muda por completo. A diferença está apenas no modo como os elementos foram organizados.

Na vida acontece algo muito parecido. As pessoas são as mesmas, os fatos também, assim como as palavras. O que muda é o contexto. Uma frase solta pode soar como agressão; colocada no "parêntese certo", vira explicação. Um gesto mal compreendido pode gerar conflito; compreendido dentro do contexto, pode revelar cuidado. Contexto muda tudo.

Os parênteses também ensinam algo ainda mais valioso: a importância da pausa. Em uma conta matemática, elas dizem silenciosamente: "pare um instante e resolva isso antes de seguir adiante". No cotidiano, essa lógica é quase

um convite à maturidade. Antes de reagir, julgar ou responder, vale abrir um pequeno parêntese interior e se perguntar: o que está por trás disso? O que veio antes? Muitas confusões nascem da pressa; muita sabedoria nasce da pausa.

Há ainda outra lição fundamental. Na matemática, a ordem das operações não é um capricho técnico, mas uma estrutura. Na vida, as prioridades funcionam como parênteses invisíveis. Quando o ego vem primeiro, o resultado costuma ser o conflito. Quando o diálogo ocupa esse lugar, o desfecho quase sempre muda. Não é o mundo que se transforma - é a ordem que escolhemos para lidar com ele.

Por fim, os parênteses também

nos lembram de algo essencial: elas existem para organizar, não para esconder. Nem tudo precisa ser dito no mesmo instante, mas também nem tudo deve ser guardado para sempre. Saber quando abrir e quando fechar parênteses é sinal de equilíbrio, sensibilidade e maturidade emocional.

No fundo, a matemática nos entrega uma lição simples e poderosa: viver bem não é mudar os fatos, mas escolher, com consciência, a ordem em que lidamos com eles. E, assim como numa boa conta, quando colocamos o essencial no lugar certo, o resultado costuma fazer mais sentido.

João Ulysses Laudissi, engenheiro e professor



É PRA RIR OU PRÁ MCHORAR?

Por pouco o grupo que apostou cerca de R\$ 13 milhões na Mega da Virada de 2025 não levou o prêmio máximo. E isso não foi só pelas quinas que os participantes levaram nos jogos que fizeram, mas porque um jogo feito na edição anterior da loteria especial ficou de fora. Em um vídeo, o organizador dos bolões, o sargento da Polícia Militar Glaciell Andrade, mostra o volante da aposta que ficou de fora. Nas imagens, é possível ver que a aposta foi registrada para o concurso 2810 no dia 26 de dezembro de 2024, às 10h57. Nela, há 20 dezenas. Entre elas estão 09-13-21-32-33-59, exatamente as que foram sorteadas pela Caixa Econômica no dia 1º de jane

SONETOS CAPIRAS - 410

Inspiração



Ésio Antonio Pezzato

Única em seu momento, a Inspiração é fruto
De vibração divina e magia concreta.
Nesse instante de luz e em êxtase, o Poeta
Lembra um deus a criar o Mundo num minuto.

E essas tais vibrações em delírios a escuto
E tudo quanto escuto a minha alma interpreta.
O verso vai surgindo e em forma mais correta
Tento tudo fazer, e a Deus, teço um tributo.

Na magia que vibra, e esplende, e grita, e sua,
O silêncio domino e a febre me entorcepe,
Frente às Palavras sinto a Vida que tressua.

Um delírio feroz nesse instante acontece:
Em frente à Eternidade a alma sinto estar nua,
E no Templo da Vida, o meu verso é uma prece.

Estreia poética

José Renato Nalini



A poesia é prosa musicada. Trabalhar com as palavras, fazê-las por vezes rimar, outras vezes, ainda que sem rima, transmitir ideias sublimes, é para talentos raros. Nem toda concatenação vocabular é poesia de verdade. Mas há quem se considere "poeta" e não se cause de produzir versos, que servem como exercícios de comunicação às vezes até interessantes.

Todo intelectual tem a pretensão de fazer poesia? Nem todos. Mas aqueles que querem sê-lo, sem a natural provisão do dom, estes às vezes produzem casos curiosos. Ou seja: fornecem material para reflexão ou, ao menos, para tornar a vida mais temperada com humor.

Foi o que aconteceu com Alberto de Oliveira, nome pelo qual era conhecido Antônio Mariano Alberto de Oliveira (1857-1937), um dos líderes do parnasianismo brasileiro. Tinha ele um irmão, Mariano de Oliveira, que era "o poeta da família". Fazia bons versos. Alberto sentiu inveja irreprimível e quis também "poetar".

Escolheu um soneto já publicado, modifícou-o, quis dar toques de originalidade aqui e ali, alterou uma ou outra palavra. Submeteu o resultado a seu irmão Mariano. Este achou que o soneto era aproveitável. Aconselhou Alber-

to a continuar, pois restava explícita a sua vocação para a arte.

Incentivado pelo irmão, Alberto começou a perpetrar seus próprios poemas. Levou-os novamente a Mariano. Que respondeu: - "Estes não estão propriamente maus. Mas aquele anterior era bem melhor!".

Alberto sentiu vontade de contar ao irmão o que fizera. Hesitou e só pediu que Mariano devolvesse o soneto. E o irmão retrucou: - "Agora não dá mais. Achei-o tão bom, que mandei para um jornal de Campos, para publicação, como incentivo à sua carreira de poeta!".

Quando contava esse episódio mais tarde, Alberto sentia-se compungido: - "Se por acaso vocês encontrarem por aí um soneto de Franciscó Ottaviano com o meu nome, não me levem a mal! Foi minha estreia poética!".

Alberto de Oliveira tornou-se grande poeta parnasiano, integrante da "tríade" dessa escola no Brasil, completada por Raimundo Corrêa e Olavo Bilac.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Planeta Terra, um oásis no Sistema Solar

José F. Höfling

Planeta Azul, planeta água. O conhecimento da maravilha e da grandeza espetacular de nosso planeta, e porque não dizer, um dos grandes mistérios do universo, nos ensina a saber melhor sobre os fatos que tornaram esse planeta um oásis do sistema solar. Se torna muito importante conhecer e entender melhor sobre todos os fatos que permeiam a Terra para que possamos valorizar melhor e mais este mistério que nos rodeia. O conhecimento nos transforma e aumenta nossa percepção da vida e da casa que habitamos. Elencar várias características de nosso planeta aumenta nosso conhecimento, com certeza, sobre os fatos que o distinguem dos demais do sistema solar... Tudo isso contribui, sem dúvida, para amarmos o chão que pisamos.

O conhecimento sobre a grandeza desse mistério, deverá contribuir sobremaneira para que possamos dar mais valor a esse lindo planeta azul, essa grandiosa casa que o universo nos dotou. Portanto, torno a liberdade de escrever e compartilhar aos leitores sobre esse fato, a fim de tornar possível o entendimento sobre esse milagre do universo que nos fará amar e cuidar dessa dádiva dos céus... Várias características do nosso planeta o distinguem dos demais... Um deles é a distância perfeita do Sol, nem muito longe e nem muito perto, o que nos mantém em perfeita condições de sobrevivência quando comparado aos demais planetas desse sistema permitindo água líquida, uma atmosfera protetora filtrando a radiação solar e regulando o clima.

Essa água em abundância significa que 71% da superfície é água essencial para a vida, e uma geologia tectônica de placas que renovam a superfície e regula o clima ativamente nos permite respirar com tran-

quilíbrio assim como para os demais seres que nos acompanham sobrevivendo e evoluindo como um planeta vivo e em constante evolução, além de um campo magnético que nos protege do sol, (radiação cósmica) o que não detectamos nos demais planetas irmãos do sistema solar. Em adição, a presença de elementos como o carbono, oxigênio, hidrogênio e demais componentes químicos permitem a evolução da vida neste planeta. Sem contarmos com a Lua estável que influencia marés e estabiliza o eixo da Terra. E ao longo do tempo, isso propicia um clima relativamente constante somado a inclinações do eixo terrestre originando as estações do ano e diversidade climática... Essas características criam um oásis para a vida no Sistema Solar.

Quase um milagre, não é? E por quê? Não sabemos o que levou a esse desenho do sistema solar e porque fomos objeto desse protagonismo espetacular que nos diferencia... É praticamente um milagre e com poucas possibilidades de entendimento por mais que estejamos evoluindo na tecnologia de reconhecimento do universo. É preciso que tornemos consciência dessa grandeza e que isso possa nos ensinar um maior cuidado com o nosso pequeno e maravilhoso planeta, especial, sui generis, maravilhoso, com estupenda diversidade de vida tanto animal como vegetal propiciando nossa vida por centenas de milhares de anos...

É preciso entender que é tudo que temos de real e demais conjecturas é pura suposição fruto de elucubações mentais que sabemos não passar, por enquanto, de suposições e até, diria, de fantasias! Portanto, digo, sem titubear, que tudo que fizermos à Terra recairá sobre nós!

José F. Höfling, professor universitário

Ricardo Frias Caruso



A história do sistema financeiro moderno é marcada por avanços, inovações e crescimento, mas também por rupturas recorrentes. Sempre que a expansão do crédito ultrapassou a capacidade real de sustentação econômica, crises emergiram como mecanismo de ajuste. Nesses momentos, o ouro reapareceu não como protagonista do crescimento, mas como refúgio diante do colapso da confiança.

Crises monetárias e financeiras não são eventos aleatórios. Elas resultam, em geral, do distanciamento excessivo entre valor real e valor prometido. Quando ativos financeiros, moedas e títulos se multiplicam mais rapidamente do que a capacidade produtiva da economia, o sistema passa a operar sobre expectativas frágeis. Enquanto a confiança persiste, esse desequilíbrio permanece oculto. Quando ela se rompe, o ajuste ocorre de forma abrupta, com impactos profundos sobre riqueza, emprego e estabilidade social.

Ao longo dos séculos XIX e XX, esse padrão se repetiu diversas vezes. Corridas bancárias, falências sistêmicas e colapsos monetários tiveram origem na incapacidade de conversão do crédito em valor real. Em tais episódios, o ouro voltou a ser procurado como instrumento de preservação. Não por gerar rendimento, mas por manter poder de compra quando promessas financeiras se tornaram incertas.

O papel do ouro nas crises sempre foi o de espelho do sistema. Quando a confiança é alta, ele parece dispensável. Quando a confiança desaparece, torna-se essencial. Essa dinâmica explica por que o ouro frequentemente se valoriza não no início das expansões econômicas, mas no momento em que elas se exaurem. Ele reage menos ao crescimento e mais à deterioração da credibilidade institucional.

A experiência histórica do padrão-ouro ilustra com clareza esse limite estrutural. Enquanto a disciplina monetária era respeitada, o sistema oferecia estabilidade relativa.

Quando pressões políticas e sociais exigiram expansão além do lastro disponível, rupturas tornaram-se inevitáveis. O colapso do

padrão-ouro não eliminou o papel do metal, apenas o deslocou do centro do sistema para a função de reserva estratégica. A Grande Depressão do século XX representa um dos exemplos mais emblemáticos dessa dinâmica. O colapso do crédito e do sistema bancário levou governos a suspender conversibilidade, abandonar compromissos monetários e intervir de forma intensa na economia. O ouro não impedia a crise, mas preservou valor em meio à destruição financeira.

Aqueles que mantinham reservas metálicas atravessaram o período com menor perda patrimonial e maior capacidade de reconstrução. O rompimento definitivo entre moeda e ouro em 1971 marcou outra inflexão histórica. A partir desse momento, o crédito passou a depender quase exclusivamente da credibilidade dos Estados e de seus bancos centrais. Essa mudança ampliou a flexibilidade do sistema financeiro, mas também removeu limites objetivos, tornando crises mais frequentes e complexas.

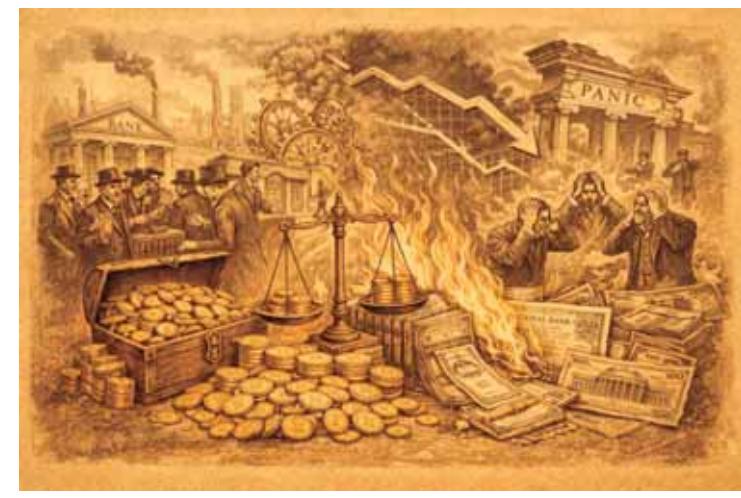
Crises inflacionárias reforçam esse diagnóstico. Quando Estados

recorrem à expansão monetária para financiar déficits ou sustentar sistemas em colapso, a moeda perde poder de compra de forma progressiva. Nesses contextos, o ouro atua como proteção contra a deterioração monetária. Não por responder instantaneamente aos índices de preços, mas por preservar valor ao longo do processo inflacionário acumulado.

No final do século XX e início do XXI, novas crises aprofundaram essa lógica. A sofisticação dos mercados financeiros, longe de eliminar riscos, ampliou sua complexidade. Instrumentos derivativos, alavancagem excessiva e integração global criaram sistemas eficientes, porém estruturalmente frágeis.

Quando uma parte do sistema falha, os efeitos se propagam rapidamente por toda a economia. A crise financeira de 2008 revelou de forma contundente essa fragilidade. O colapso de grandes instituições, o congelamento do crédito e a intervenção maciça dos bancos centrais expuseram os limites do modelo financeiro baseado em alavancagem contínua. Mais

Crises monetárias, colapsos financeiros e o retorno do ouro - V



uma vez, o ouro cumpriu seu papel histórico como reserva de segurança diante da incerteza sistêmica.

A pandemia do início da década de 2020 reforçou essa percepção. O fechamento abrupto das economias e a resposta monetária sem precedentes elevaram os níveis de endividamento público e privado a patamares históricos. O ouro voltou a ser observado não como ativo especulativo, mas como referência de proteção em um ambiente de incerteza generalizada.

Nessas circunstâncias, o ouro reaparece como ativo de neutralidade. Ele não depende da solvência de bancos, da estabilidade de governos ou do funcionamento de sistemas digitais. Sua materialidade confere independência em cenários nos quais estruturas abstratas entram em colapso ou perdem credibilidade.

É importante destacar que o ouro não elimina perdas sistêmicas. Ele não impede crises nem substitui políticas econômicas responsáveis. Sua função é reduzir vulnerabilidade patrimonial. Em crises profundas, quando múltiplos ativos caem simultaneamente, o ouro tende a preservar valor relativo, funcionando como amortecedor.

Essa característica explica porque bancos centrais mantêm ouro mesmo em sistemas fiduciários avançados. Não se trata de nostalgia monetária, mas de prudência estratégica. O ouro funciona como reserva contra eventos extremos - aqueles que escapam aos modelos tradicionais de risco e às previsões estatísticas.

Do ponto de vista psicológico, o ouro exerce papel singular. Em momentos de incerteza, ele representa liquidez universal e continuidade histórica. Essa percepção explica porque,

em períodos de pânico, investidores recorrem ao metal como forma de proteção patrimonial.

Ao longo da história, patrimônios que sobreviveram a grandes crises compartilharam uma característica comum: diversificação real e presença de ativos que não dependiam exclusivamente do sistema financeiro vigente. O ouro esteve presente em muitos desses casos, não como aposta especulativa, mas como seguro.

Crises também exercem papel pedagógico. Elas revelam limites, expõem excessos e forçam reavaliações. O ouro, ao reaparecer nesses momentos, lembra que crescimento sem disciplina gera fragilidade. Ele atua como contraponto silencioso à euforia financeira e às promessas de estabilidade permanente.

No contexto contemporâneo, marcado por endividamento elevado, políticas monetárias expansionistas e crescente incerteza geopolítica, essa leitura torna-se ainda mais relevante. O ouro não oferece garantias absolutas, mas oferece continuidade quando sistemas entram em tensão.

No próximo capítulo, avançaremos para o papel do ouro nas decisões dos bancos centrais, analisando como ele é utilizado como reserva estratégica em um mundo de mudanças fiduciárias e por que sua relevância institucional persiste.

Ricardo Frias Caruso é empresário, advogado e gemólogo, integrante da terceira geração da Joias Caruso, empresa com quase 100 anos de atuação em Piracicaba. Escreve sobre ouro, patrimônio e história econômica

Quando o sigilo vira regra e a Constituição vira exceção

Ives Gandra da Silva Martins



inclusive sobre emendas parlamentares que envolvem valores elevados. Da mesma forma, sob a gestão do presidente Lula, a falta de transparência impera: não se pode obter informações sobre os gastos de dinheiro

público em viagens internacionais dele e da primeira-dama. O que deveria ser público é tratado sob segredo.

No Poder Judiciário também: não se pode dizer, por exemplo, para onde viajaram os aviões da FAB que, aliás, são pagos por nós, contribuintes.

O mesmo ocorre em relação a inúmeros processos. De repente, ações judiciais que deveriam ser do conhecimento do povo por envolverem corrupção - algo fundamental para que ela seja efetivamente combatida - entram em sigilo, razão pela qual, repito: o que deveria ser a exceção absoluta passou a ser a regra.

Sendo assim, a eficácia das leis que determinam transparência - tais como a Lei Complementar nº 131/2009, que obriga a divulgação em tempo real das receitas e despesas públicas, bem como a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), que regulariza o direito constitucional dos cidadãos de acessar informações dos órgãos públicos, estabelecendo que "acesso é a regra e o sigilo é a exceção", de modo a fortalecer o controle social, a boa gestão, o conhecimento e o acesso à informação -, praticamente deixou de existir, porque tudo entra no campo do sigilo, no

âmbito dos Três Poderes.

Afinal, os princípios da legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade e eficiência representam o que o legislador constituinte estabeleceu como pilares fundamentais da democracia brasileira, para que todos vivam plenamente, com liberdade de expressão para dizer o que pensam e criticar o Poder, se entenderem que este não está agindo de acordo com a Constituição Federal.

Tenho a sensação de que, ou eu já não sei mais ler a Constituição, ou o que nela consta já não vale para os atuais dirigentes do País e seus três Poderes. Por outro lado, resta-nos - a nós, advogados e representantes do povo - continuar lutando para que pre-valeça o artigo 37 e seus cinco princípios

fundamentais. Diante desse cenário, percebe-se um distanciamento preocupante entre o espírito democrático de 1988 e a prática institucional contemporânea.

A erosão da transparência não apenas fere a letra da lei, mas desfigura a própria relação entre o Estado e o cidadão, transformando a coisa pública em um reduto de decisões inacessíveis ao verdadeiro de-tentor do poder: o povo. Além de faltar com o respeito aos princípios constitucionais, tal postura compromete o alicerce da nossa República.

É, portanto, uma situação difícil para um professor de Direito Constitucional. Reconheço-me como um modesto professor provinciano, pois São Paulo não passa de uma província se comparado a Brasília, que é quem manda no Brasil, sendo que os Estados são provincias e não têm força nenhuma. Em Brasília, todos são autoridades. Viemos, portanto, como na Idade Média, época em que havia os senhores feudais e a plebe.

Eu, um velho professor - nada além de um advogado e professor universitário -, venho compartilhando com meus leitores aquilo que presenciei: como os Constituintes prepararam o terreno para restabelecer a democracia no Brasil, como a Constituição foi escrita e como ela não vem sendo cumprida pelos Três Poderes.

Ives Gandra da Silva Martins, professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unife, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal - 1ª Região

R H E M P A U T A

Brain Workers: Os Profissionais que Estão Redefinindo o Valor do Trabalho

Tarciso de Assis Jacintho

Estamos vivendo uma transição silenciosa - mas profunda - no mundo do trabalho. Saímos de uma era focada na força produtiva e entramos definitivamente na era do conhecimento. Nesse novo cenário, ganham protagonismo os Brain Workers, ou trabalhadores do conhecimento: profissionais cuja principal ferramenta não são as mãos, mas a mente. Diferentemente dos modelos tradicionais de trabalho, baseados em execução repetitiva, os Brain Workers atuam em ambientes complexos, dinâmicos e imprevisíveis. São pessoas que analisam cenários, conectam ideias, tomam decisões estratégicas, criam soluções e lidam com problemas que não possuem respostas prontas. Seu valor está na capacidade de pensar, interpretar, inovar e gerar impacto. Na sociedade pós-industrial, marcada muito mais pela produção de serviços, experiências,



ideias e soluções do que de bens físicos, esses profissionais tornaram-se essenciais para a competitividade das organizações. Eles estão presentes em áreas como tecnologia, saúde, educação, gestão, engenharia, comunicação, consultoria, pesquisa, entre tantas outras. Mas mais do que cargos, trata-se de um perfil: pessoas capazes de aprender continuamente, adaptar-se com rapidez e contribuir intelectualmente para a evolução dos negócios. O desafio é que esse novo profissional não responde bem a modelos antigos de gestão. Controle excessivo, falta de autonomia, ambientes rígidos e culturas que sufocam a criatividade tendem a afastar justamente aqueles que mais poderiam contribuir.

Brain Workers precisam de espaço para pensar, liberdade para propor, segurança psicológica para questionar e propósito para permanecer. Para o RH, isso traz uma responsabilidade ainda maior. Atrair, desenvolver e reter trabalhadores do co-

Tarciso de Assis Jacintho
- Administrador, Pós-Graduado em Gestão de Pessoas e Logística, fundador da AssistRH.

19 98181-1211
tarciso@assistrh.com.br

Letramento digital das pessoas idosas

Natalia Carolina Verdi



O avanço acelerado das tecnologias digitais transformou profundamente a forma como vivemos, nos comunicamos e efetivamos direitos. O acesso a serviços bancários, saúde, transporte, benefícios previdenciários, notícias sobre o mundo e vínculos afetivos migraram, em grande parte, para o ambiente virtual. Diante disso, o letramento digital das pessoas idosas deixou de ser uma opção e se tornou uma urgência social, jurídica e humana.

O Brasil vive um intenso e crescente processo de envelhecimento populacional e com isso, a cada ano, é maior o número de pessoas idosas que dependem de meios digitais para exercer direitos básicos como os agendamentos no SUS, às consultas ao INSS, aos aplicativos bancários, dentre outros. No entanto, as plataformas de serviços públicos e privados exigem habilidades mínimas de navegação digital.

Por essa razão, quando as habilidades não são desenvolvidas, a inaptidão digital se converte rapidamente em uma exclusão social que, dentre outros, aprofunda desigualdades, potencializa vulnerabilidades, agrava fragilidades e re-

percute em piadas que desmerecem pessoas idosas, como as que são vistas esperando por astros de cinema em aeroportos e que juram ter um relacionamento afetivo com eles, sem que se enfrete a realidade de que a pessoa idosa que esteja situação a vivencia porque é uma vítima fatal da falta de preparo para lidar com o mundo virtual.

O letramento digital vai muito além de ensinar a "mexer no celular", pois envolve compreender o funcionamento das tecnologias, desenvolver autonomia, senso crítico, segurança da informação e capacidade de tomar decisões no ambiente digital.

Para a pessoa idosa, isso significa poder reconhecer golpes, fraudes, notícias falsas, proteger seus dados pessoais e exercer sua vontade de forma livre e esclarecida, sem o quê se eleva o risco de práticas de violências, manipulação, dependência excessiva de terceiros e perda da autodeterminação.

A exclusão digital também impacta diretamente na saúde emocional e na participação social. Muitos idosos convivem com isolamento, solidão e sensação de inutilidade quando

não conseguem acompanhar as transformações tecnológicas.

Em contrapartida, quando recebem apoio e têm a compreensão adequada, o acesso ao mundo digital amplia redes de apoio, fortalece vínculos afetivos e familiares, estimula a cognição e promove o envelhecimento ativo.

Por isso, é urgente reconhecer que o desafio não está na idade longevo, mas na forma como a sociedade oferece ou nega suas oportunidades de aprendizado. A ideia de que pessoas idosas "não aprendem", em especial sobre tecnologia, é uma conduta etária/idadista que precisa ser superada.

Para isso, a utilização de metodologias adequadas, linguagem acessível, respeito ao ritmo de aprendizagem e ambientes propícios levam a um letramento digital que é plenamente possível em qualquer fase da vida.

Do ponto de vista jurídico e das políticas públicas, o letramento digital tem relação direta com a dignidade da pessoa idosa, já que o acesso à informação, à comunicação e aos serviços é condição essencial para o exercício da cidadania.

Por isso, a promoção da inclusão digital é medida fundamental à garantia de direitos fundamentais, à prevenção de suas violações e à redução da judicialização de processos decorrente de fraudes, abusos e práticas discriminatórias.

É preciso ainda promover medidas que afastem considerações de incapacidade sobre uma pessoa longevo por ausência de conhecimentos digitais de sua parte, já que a dificuldade com tecnologias não revela incapacidade, mas a falta de acesso às oportunidades educativas.

Investir em letramento digital é, portanto, uma demanda urgente que exige ações articuladas: políticas públicas permanentes, programas comunitários, iniciativas intergeracionais, capacitação de profissionais e responsabilidade social das empresas de tecnologia, sem que nos esqueçamos que medidas mais simples e individuais como atendimento humano acessível e clareza em orientações também são parte dessa agenda.

Letrar digitalmente as pessoas idosas é reconhecer o lugar de cada uma delas no presente, de modo a afirmar que envelhecer não é ficar à margem da sociedade, mas continuar participando, escolhendo e vivendo com dignidade. Em um mundo cada vez mais digital, garantir que ninguém fique para trás é um imperativo ético e urgente.

Natalia Carolina Verdi, advogada; presidente da Comissão dos Direitos da Pessoa Idosa junto à OABSP - Subseção Penha de França; Mestre em Gerontologia Social pela PUC-SP.

Rádio
Piracicaba

19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X , 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUEILO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretaria Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro , 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretaria Vanessa (15) 99688-4053

(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista , 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretaria Lilia (15) 98122-2282

(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretaria Juliana 15 99841-5631

(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

eleven
Gerenciamento de riscos

A volta às aulas e o planejamento que vai além da mochila

Claudio Siqueira

Janeiro vai chegando ao fim e, em muitos lares, a cena se repete. A mesa da sala tomada por listas de materiais escolar, mochilas abertas, uniformes separados. Aquele frio na barriga que antecede a volta às aulas. Imagine uma família com dois filhos. A semana que antecede o início do ano letivo é marcada por listas intermináveis de material escolar, mochilas sendo organizadas e uma mistura de ansiedade e expectativa das crianças, tanto das que estão começando a vida escolar quanto daquelas que já conhecem bem a rotina.

Não para por aí. É preciso planejar a alimentação, definir transporte, organizar horários de estudo, acompanhar tarefas de casa e ainda encaixar atividades extracurriculares como esportes, música, dança e idiomas. Tudo isso exige tempo, energia, disciplina e, claro, recursos financeiros. Não basta, a volta às aulas costuma coincidir com o IPVA, impostos,

despesas acumuladas do fim de ano e a percepção clara de que o ano está apenas começando.

Planejar, organizar e executar a rotina dos filhos em fase escolar definitivamente não é para qualquer um. É um verdadeiro projeto de longo prazo, que envolve escolhas conscientes, renúncias e muito compromisso com o futuro. Tudo isso com o objetivo de educar, desenvolver e transformar as nossas crianças em pessoas integrais, bem formadas e longe das mazelas que assolam nossa sociedade. Fazemos com carinho, dedicação e muito esforço, porque amamos nossos filhos, desejamos o melhor, queremos vê-los bem.

Agora, vale uma reflexão importante: se somos tão cuidadosos ao planejar a educação dos nossos filhos, por que muitas vezes deixamos de planejar a proteção desse projeto? O legado educacional é, sem dúvida, um dos maiores patrimônios que podemos construir. Ele coincide com o IPVA, impostos,

e oferece oportunidades que impactam gerações.

Nesse contexto, falar em planejamento patrimonial e sucessório não é algo distante ou exclusivo de grandes fortunas. É sobre coerência. É sobre garantir que todo esse esforço, dedicação e investimento não fiquem vulneráveis a imprevistos da vida. A proteção individual, especialmente por meio de um seguro de vida bem estruturado, personalizado e sob medida é uma ferramenta de responsabilidade e amor. Muitas vezes o último gesto de amor para aqueles que amamos. No mínimo, soa incoerente dedicar tanto tempo e recursos para formar nossos filhos e não proteger esse projeto. Planejar é cuidar hoje do amanhã. E proteger, assegurar que, independentemente das circunstâncias, o legado educacional e os sonhos construídos em famílias possam continuar.

Cláudio Siqueira Junior, especialista em gestão de riscos e planejamento patrimonial sucessório. Claudio.siqueira@prudentialfranquia.com.br

O crepúsculo

Lavínia de Souza

O mundo é uma ficção real, nem precisa imaginar! São desgraças, catástrofes, genocídios... Às vezes, penso que pode não estar acontecendo, que se eu dormir despertarei em outro lugar, um lugar melhor, quem sabe...

Quem contava ter um ditador com um poder maior do que os do passado? Tipo como os do Império Romano, dos reis europeus colonizadores, de Hitler, da Alemanha, e Mussolini, da Itália, da Segunda Guerra Mundial?

Estamos diante de um império que presta a desmoronar, que agora quer sobreviver a qualquer custo, mesmo que seja para ir contra o mundo todo. Um império que apoia ditadores sanguinários como Benjamin Netanyahu, o primeiro-ministro de Israel. Donald Trump quer impor

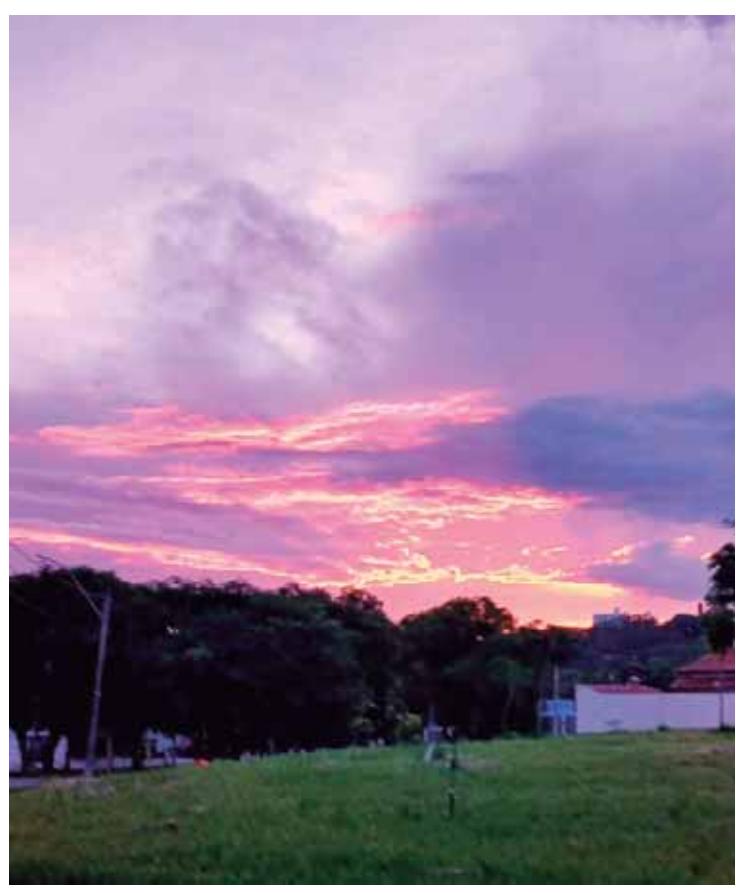
um Conselho de Paz para uma Palestina destruída, massacrada, um genocídio a céu aberto de crianças, muitas mutiladas.

Nós achamos, tem muitos que acham, que não procuram ler e estudar história, que por aqui, na América Latina, estamos livres de guerras e bombas. Vejamos... Trump sequer trouxe o presidente da Venezuela, não porque quis livrar o povo de um ditador, mas porque quer as riquezas de lá, o petróleo!

Agora é a vez da Groenlândia, depois o Canadá, México...

Se não paramos esse ditador, armado com bombas nucleares, estaremos no crepúsculo de nosso mundo! O crepúsculo de um lugar tão bonito, tão cheio de poesia e vida...

Lavínia de Souza, economista doméstica e pedagoga



É um lugar lindo...



Trump e Netanyahu

ADMINISTRAÇÃO

Prefeito anuncia novos nomes para Administração e Habitação

Álvaro Saviani assume o Governo e Administração e Nilton Henrique assume a pasta da Habitação e Regularização Fundiária

O prefeito Helinho Zanatta anunciou ontem (26), o nome de Álvaro Luis Saviani para assumir o cargo de secretário municipal de Administração e Governo e de Nilton Henrique da Silva para assumir o cargo de secretário de Habitação e Regularização Fundiária. Também participou do anúncio o chefe de Gabinete Executivo, Francisco Duarte.

Alvaro Saviani, que até então estava à frente da pasta de Habitação e Regularização Fundiária e assume a pasta de Administração e Governo, é graduado em Administração pela Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP), pós-graduado em Finanças e Contabilidade pela Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (CPG/FU-MEP) e atualmente cursa bacharelado em Direito pela Faculdade de Tecnologia de Piracicaba (Fatep).

Com mais de 13 anos de experiência no setor público, atuou como assessor parlamentar na Câmara Municipal de Piracicaba, assessor especial de projetos, assessor de gestão de projetos de obras, planejamento, gestão territorial e habitação.

Ele já teve experiência anterior na equipe da Secretaria de Governo e conhece bem o funcionamento da máquina pública.

Já na pasta de Habitação e Regularização Fundiária, quem assume é o engenheiro agrimensor, empresário e re-



Nilton Henrique da Silva, o prefeito Helinho Zanatta, Francisco Duarte e Álvaro Saviani

ferência em regularização fundiária, Nilton Henrique da Silva. Ele assume com o desafio de dar continuidade ao trabalho que a pasta já vinha desenvolvendo, uma vez que já atuava como superintendente.

É autor do livro Guia Prático de Reurb, vice-presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Piracicaba é um dos fundadores do Instituto Brasileiro de Regularização Fundiária.

O prefeito Helinho Zanatta deseja sucesso aos secretários que assumem as pastas. "Desejo sucesso ao Álvaro Saviani que

assume Administração Governo e que continua somando com nossa gestão, agora com esse novo desafio, e também ao Nilton Henrique, que conhece a dinâmica da pasta da Habitação e Regularização Fundiária e já está comprometido em trazer bons resultados. Nossa gestão entra em uma nova fase e acreditamos que eles contribuirão ainda mais, ao lado de toda nossa equipe", disse.

REALIZAÇÕES - À frente da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, na gestão do prefeito Helinho Zanatta, Saviani

liderou a implantação de importantes políticas públicas de regularização fundiária (Reurb), promovendo a modernização da legislação, a padronização de plantas e projetos e a estruturação de fluxos técnicos, o que possibilitou maior agilidade nos processos de regularização fundiária de interesse específico (Reurb-E) e social (Reurb-S). Atualmente, a secretaria conduz cerca de 150 processos de Reurb-E (urbanos e rurais) e 36 processos de Reurb-S, que beneficiarão mais de 4.600 famílias, garantindo segurança jurídica, dignidade e acesso pleno à cidadania.

ETA LUIZ DE QUEIROZ

Reestruturação avança com 90% das obras concluídas

As obras de reestruturação da Estação de Tratamento de Água (ETA) II - Luiz de Queiroz, localizada na rua Luiz de Queiroz, Centro, estão avançadas. Com 90% das obras concluídas, o Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto) finalizou a troca dos materiais filtrantes da unidade, bem como terminou a instalação e colocou em funcionamento os novos equipamentos no decantador 1. Neste momento, as ações estão voltadas para o decantador 2. A obra tem como objetivo garantir o abastecimento para mais de 120 mil pessoas de 179 bairros da cidade atendidos pela Estação. O investimento total é de R\$ 9,65 milhões. A previsão de término é para o próximo mês.

Nesta fase da obra, trabalhadores fazem a instalação de raspadores mecanizados e sistema automatizado para remoção contínua do lodo, bem como a colocação de

novos módulos tubulares e canaletas no decantador para melhorar a sedimentação, assegurando a qualidade da água tratada.

De acordo com Ronald Pereira, presidente do Semae, com esses equipamentos em funcionamento nos dois decantadores, aliado ao novo sistema de filtragem concluído recentemente, as paradas no tratamento e distribuição de água para limpeza e remoção de lodo deixarão de acontecer. "É mais qualidade e eficiência. Desta forma, estamos igualando o sistema da ETA Luiz de Queiroz ao que já existe na ETA Capim Fino, garantindo melhor filtragem e maior quantidade de água tratada a ser distribuída", completou Ronald.

O presidente do Semae lembra que esta obra é mais uma das ações para redução de perdas propostas pelo prefeito Helinho Zanatta, com ela pronta, estará garantida o abastecimento estável para mais



Obras de reestruturação da ETA Luiz de Queiroz seguem no segundo decantador com previsão de conclusão para fevereiro (1)

tabilidade na capacidade produtiva da ETA II com ampliação da oferta de água, onde atualmente a produção é de até 64,8 milhões de litros/dia, para alcançar até 86,4 milhões de litros/dia após a conclusão da obra. "Essa reestruturação vai assegurar o abastecimento estável para mais

de 120 mil piracicabanos já que a obra traz benefícios como maior eficiência operacional, redução dos custos com limpeza manual frequente, melhor qualidade da água tratada e adequação ambiental com vistas à futura Estação de Tratamento de Lodo (ETL)".

TRADIÇÃO

PL institui "Passeio de Boia no Rio Piracicaba" no calendário

O vereador Wagner Oliveira, o Wagnão (PSD), protocolou nesta segunda-feira (26) o projeto de lei 9/2026 que institui o "Passeio de Boia no Rio Piracicaba" no Calendário Oficial de Eventos do Município de Piracicaba e acrescenta dispositivos na Lei nº 10.137/2024".

O PL acresce na lei 10.137/2024, que dispõe sobre a consolidação da legislação municipal referente ao Calendário Oficial de Eventos do Município de Piracicaba, o artigo 173C com a seguinte redação: "Passeio de Boia no Rio Piracicaba": segunda quinzena do mês de janeiro. Na justificativa do projeto de lei, o vereador Wagnão afirma que a inclusão do tradicional Passeio de Boia no Rio Piracicaba no Calendário Oficial é de extrema importância, pois este evento não só celebra a rica herança cultural e histórica da região, mas também promove um significativo impacto econômico e social. O vereador ainda frisa que a inclusão no calendá-

rio é uma medida que beneficia não apenas a economia local, mas também o bem-estar e a coesão social da comunidade, reforçando o orgulho e a identidade cultural dos piracicabanos.

O vereador destaca no texto da justificativa que o Passeio de Boia no Rio Piracicaba é um evento independente, sem apoio oficial, com recomendação restrita-

ta do uso de colete salva-vidas e destaca a importância da preservação das tradições, valorizando a identidade cultural local e promovendo o turismo na região.

Organizada por amigos, iniciou-se nos anos de 1990 e consolidou-se na forma atual por volta de 2020, no mês de janeiro e ficou conhecido por reunir centenas de pessoas com câmaras de ar, que se

reúnem no Largo dos Pescadores da Rua do Porto, onde iniciam a descida pelo Rio de Piracicaba, em um percurso de aproximadamente 14 km até alcançarem a rampa do bairro Ártemis.

Após dar entrada na Casa

em reuniões ordinária, o projeto

de lei seguirá para análise da CLJR (Comissão de Legislação,

Justiça e Redação).



Presidente da Sicredi Dexit Wellington Ferreira

SICREDI DEXIS

Assembleias chegam a São Paulo em fevereiro

A Sicredi Dexit deu início ao ciclo anual de assembleias de prestação de contas aos associados com a realização pelas cidades do estado do Paraná. Esses encontros inaugurais marcam o começo de uma série de 114 assembleias programadas para acontecer até 26 de março, abrangendo os municípios onde a cooperativa atua tanto no Paraná quanto em São Paulo. As reuniões, conduzidas pela direção da cooperativa, visam apresentar os resultados do exercício anterior, reforçar a transparência e incentivar a participação dos associados nas decisões estratégicas.

No Estado de São Paulo, as assembleias terão início na próxima semana, dia 2 de fevereiro, na cidade de Charqueada. No dia seguinte (3), será a vez de Ipeúna e Caconde; dia 4, em Conchal e Divinópolis; e no dia 5 de fevereiro nas cidades de Engenheiro Coelho e Itobi. Todos os encontros acontecem a partir das 18h30 e conduzidos pelo presidente Wellington Ferreira, além de diretores e superintendentes da cooperativa.

A cooperativa promove um evento para cada agência com o objetivo de incentivar a participação dos associados, reforçar a transparência e apresentar os resultados do exercício. As datas e os locais podem ser consultados em www.sicredidexis.com.br/assembleias.

Em 2025, a Sicredi Dexit registrou resultado de R\$ 185,49 milhões. Desse total, R\$ 117,46 milhões retornaram aos associados, sendo R\$ 109,34 milhões por meio da remuneração de juros ao capital e R\$ 8,12 milhões conforme a movimentação de aplicações, depósitos à vista e operações de crédito. Na prática, 63% do resultado foi destinado aos próprios cooperados.

Durante as assembleias, os associados também deliberam sobre a destinação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates) e conhecem os investimentos realizados nas agências. Este ano começou com a mudança de endereço da agência de Vargem Grande do Sul/SP e, nos próximos meses, estão previstas as reinaugurações de Piracicaba Independência/SP, Maringá Velho/PR, Leme/SP, Cianorte Pioneira/PR e Limeira-Vila Cidade Jardim.

JANEIRO BRANCO

Sest/Senat realiza roda de conversa

No dia 29 de janeiro, às 9 horas, o Sest/Senat realiza Roda de Conversa sobre Saúde Mental, em referência à campanha Janeiro Branco. Um espaço leve, seguro e acolhedor para compartilhar experiências, trocar ideias e refletir sobre o cuidado com a mente e as emoções. Entre os assuntos, falar sobre sentimentos, autocuidado,

escuta e bem-estar - sem julgamentos, com respeito e empatia. Porque cuidar da saúde mental também é um ato de coragem e amor-próprio. O evento é gratuito e aberto ao público. A Unidade Piracicaba-SP do Sest/Senat fica na Rua Rossini Pinto, 200, Bairro Jardim Panorama. Mais informações: (19) 3426-9994.

DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921
Médico Veterinário - CRMV-SP: 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichard@gmail.com
@Riichard_Franca



MÚSICA

Nordahl e Os Cabeças lançam Terra à Vista

Nordahl Christian Neptune lança seu terceiro trabalho autoral e independente, com participações especiais dos artistas locais

Terra à Vista é o nome do terceiro álbum autoral e independente que completa a trilogia discográfica (Bem-vindos a Bordo, Boa Viagem e Terra à Vista) do pesquisador, escritor, poeta, letrista, compositor, produtor cultural e de audiovisual, Nordahl Christian Neptune.

O álbum conta com nove músicas e foi produzido pelo músico e compositor Rubinho de Avilla, com gravações vocais no Apache Estúdio e participações especiais de Alinne Nunes, Lú Garcia e Sandra Rodrigues nos backing vocals (Dizem que me viram, Sabará e Lisa), Celso Rocha (Lágrimas do Vento) e Warwick Manfrinato (Saravejo).

Terra à Vista terá lançamento mundial no dia 02 de fevereiro, dia de Yemanjá, em todas as plataformas de áudio disponíveis na web: Spotify, Apple Music, YouTube, Deezer, etc.

Nordahl Christian Neptune é piracicabano, formado em História Universal da Teatro, Graduação em Comunicação Social, Mestrado em Multimeios e Doutorado em Artes. A trajetória artística do escritor, ator, poeta, letrista, compositor, produtor cultural e de audiovisual teve início no final dos anos 70, na Escola de Música de Piracicaba, onde atuou como ator em 3 peças e foi um dos fundadores do TEP (Teatro Experimental de Piracicaba).

Na década de 80 foi estudar cinema no CUP - Centro Unificado Profissional, no Rio de Janeiro, onde trabalhou como assistente de iluminação no Teatro Ipanema e realizou algumas exposições fotográficas de artistas famosos e bandas que se apresentavam no Teatro Dulcina. Nos anos seguintes e de volta à Piracicaba se interessa pela literatura e começo a escrever poesias, lettras e crônicas.

Em 1985 lança o livro de poemas "Terra da Frutos", no Bar By Brasil, em SP. Nos quatro anos seguintes morando em Port-of-Spain, em Trinidad e

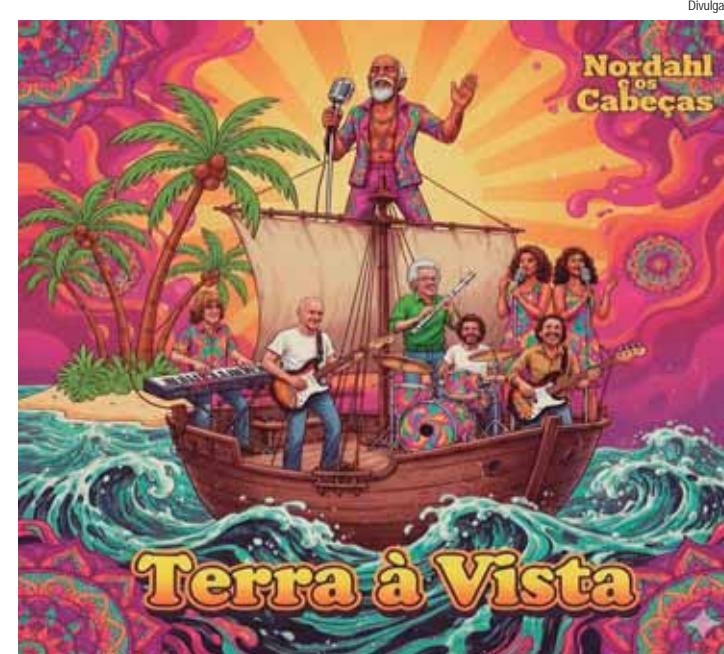
Tobago, conhece de perto a música caribenha (Calypso e Soca) e se apaixona pelas bandas de steels drums (tambores de aço).

Em 1991 de volta ao Brasil, passa a se interessar por audiovisual e vai estudar na Unicamp, onde produz seu primeiro vídeo experimental biográfico "Os Bonecos do Elias dos Bonecos" e convida 26 músicos e intérpretes para gravar o EP "Rabo de Galo", com 2 músicas autorais "Minha Cidade" (Canavial) e "O amor é Lindo" (Vidigal).

Em 2000 produz o vídeo "Carmela Pereira-Coração Naif", no ano seguinte finaliza o vídeo "Ciro Naif de Oliveira", e nos anos seguintes "A Dança dos Bonecos", "O Cururu do Alto da Serra de Itaqueri", "Três Artistas Populares de Piracicaba". Em 2003, como produtor do Programa Televisivo Universitário "Memória Expressa", da RTV Unicamp, realiza centenas de programas culturais. Dois anos depois, como Coordenador da TV Unimep e um dos fundadores do Canal Universitário de Piracicaba, produz dezenas de programas televisivos.

Em 2010, de volta à cena musical, funda a banda "Nordahl e Os Cabeças" com quem grava seu primeiro CD independente "Bem Vindos a Bordo". Após 10 anos, Nordahl e o tecladista produtor Paulo Checoliggravam e lançam o segundo álbum independente, com 9 músicas autorais "Boa Viagem". Em 2024 lança o livro "Elias dos Bonecos - O Protetor do Rio Sagrado", que recebe o Prêmio de Melhor Livro e homenagem da Câmara Municipal de Piracicaba.

Em 2025 Nordahl convida o produtor e compositor Rubinho de Avilla para produzir seu terceiro álbum independente e lançam "Terra à Vista", com 9 músicas autorais, concluindo assim, sua trilogia discográfica (Bem Vindos a Bordo, Boa Viagem e Terra à Vista).



Capa do álbum de Guilherme Neptune Marcon

TERRA A VISTA

SARAVEJO - Letra de Nordahl e arranjo musical de Rubinho de Avilla. Uma menina escondida no porão, não vê o sol, só escuta o barulho infernal da guerra.

LUMIAR - Letra de Nordahl e arranjo de Rubinho. Um lugar para se conhecer e quem sabe conhecer-se.

ROMÃ - Letra de Nordahl, música de Paulo Checoli e arranjo musical de Rubinho. Singela homenagem a filha do autor Nordahl: Romã.

DIZEM - Letra de Nordahl e arranjo de Rubinho. Lugares por onde passei e dizem ter me visto. Se viram ou não, ninguém tem nada a ver com isso.

LISA - Letra de Nordahl, música de Nivaldo Santos e arranjo de Rubinho de Avilla. A mulher e a natureza revelam

toda sua pureza e beleza.

VIDA À TOA - Letra de Nordahl, música de Nivaldo Santos e arranjo de Rubinho. O Engenho, a cana, o bagaço, vai avançando voa essa vida à toa onde quer chegar.

LÁGRIMAS DE VENTO - Letra de Nordahl e arranjo de Rubinho. Participação especial de Celso Rocha na guitarra. A planta que dá uma flor que ao entardecer solta uma lágrima no ar e se vai com o vento.

MENINA FILHA DE YEMANJA - Letra de Nordahl, música de Nivaldo e arranjo de Rubinho.

Ao ritmo baiano do Yexáxá, o autor faz uma elegia a Mãe Menininha do Gantois.

SABARÁ - Letra de Nordahl, música de José Antônio Bittencourt e arranjo de Rubinho. Um lugar onde o tempo passará feito nave navegar.

Após 10 anos, Nordahl e o tecladista produtor Paulo Checoliggravam e lançam o segundo álbum independente, com 9 músicas autorais "Boa Viagem". Em 2024 lança o livro "Elias dos Bonecos - O Protetor do Rio Sagrado", que recebe o Prêmio de Melhor Livro e homenagem da Câmara Municipal de Piracicaba.

Em 2025 Nordahl convida o produtor e compositor Rubinho de Avilla para produzir seu terceiro álbum independente e lançam "Terra à Vista", com 9 músicas autorais, concluindo assim, sua trilogia discográfica (Bem Vindos a Bordo, Boa Viagem e Terra à Vista).

MÚSICA

Artistas locais compõe para Maneva e Turma do Pagode

Os artistas de Piracicaba Diego Leandraújo e Maikão estão entre os compositores da faixa "GPS", lançada no final da última semana por meio de parceria entre Maneva e a Turma do Pagode, dois dos mais importantes nomes nacionais atuais do reggae e do pagode, respectivamente.

"GPS" apresenta uma narrativa que aborda questões como o desencontro de um amor e o fim de uma relação. A faixa tem como autores Tales de Polli, Marcelo Mira, Deko, Diego Leandraújo e Maikão.

O diretor do selo A Música Vive e do projeto A Música Brasileira Vive, Diego Leandraújo, relaciona a composição à sua veia artística, marcada, entre outros pontos, pelo período em que atuou como compositor e músico da Zaira (importante banda piracicabana), época em que nasceu sua relação com o Tales, do Maneva, e cuja herança criativa pode ser percebida atualmente.

"Hoje, essa mesma veia artística é o que me orienta na criação de projetos e no desenho de turnês à frente da A Música Vive e da A Música Brasileira Vive. É o olhar de quem compõe que também estrutura, conecta e dá sentido aos caminhos da música", afirma Diego.

FORMA NATURAL - De acordo com Leandraújo, a composição de "GPS" aconteceu de forma natural, num momento em que ele e Maikão foram fazer uma visita ao escritório do Maneva e ao Tales. Durante o encontro, a música começou a nascer. "Compor em conjunto é, antes de tudo, um exer-

cício de companheirismo. É entrar no universo do outro, compreender o que ele está vivendo e transformar isso em música. No caso de 'GPS', fomos compondo juntos, sem roteiro, no fluxo. Sou muito fã da Maneva e da Turma do Pagode e poder contribuir com esses irmãos é um prazer enorme", diz Leandraújo.

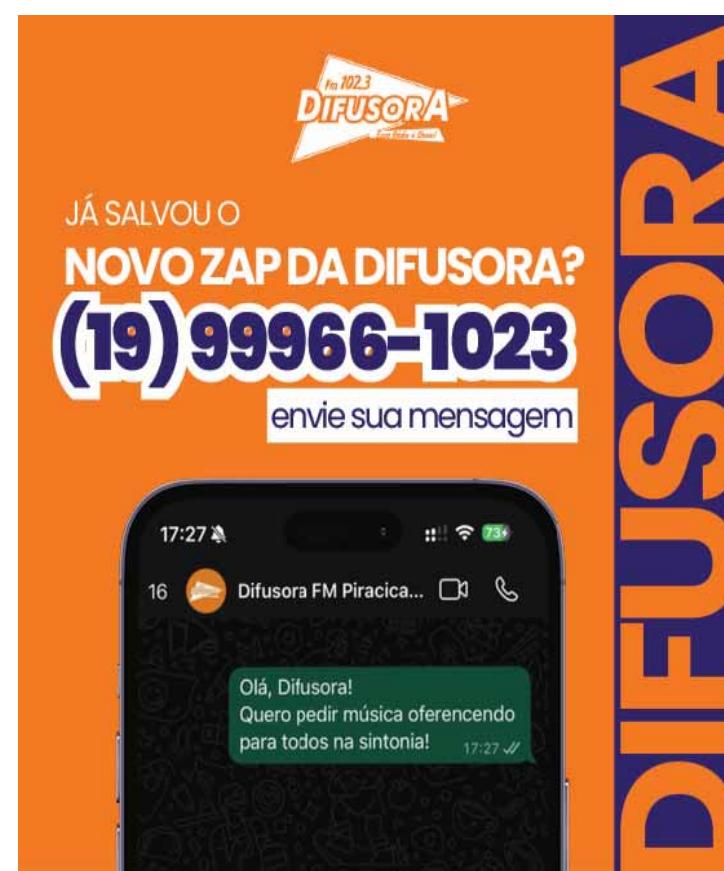
TRANSFORMAR SENTIMENTOS EM POESIA E MÚSICA - Para Maikão, compor é uma forma de transformar sentimentos em poesia e música, de maneira a dar corpo e som ao que, muitas vezes, não cabe apenas em palavras. O músico explica que a faixa "GPS" foi composta durante um processo coletivo marcado pela escuta, pela troca e pela soma de sensibilidades, em que cada um trouxe sua visão, sua bagagem e sua musicalidade, construindo juntos uma obra que reflete esse diálogo entre diferentes caminhos da música brasileira.

"A composição nasce desse lugar íntimo, mas ganha ainda mais força quando acontece no encontro entre pessoas. Compor em grupo é um exercício de responsabilidade, sabedoria e sensibilidade. Não é simples e muito menos fácil. Exige dedicação, entrega, visão artística e consciência musical para transformar ideias, sentimentos e vivências em algo que faça sentido coletivo e, ao mesmo tempo, toque quem escuta", aponta Maikão.

"Essa parceria reafirma a crença na música como espaço de encontro e construção compartilhada. Mais do que uma canção, o que nasce desse processo é um registro de afeto, respeito e compromisso com a arte", completa o músico.



Diego Leandraújo e Maikão são artistas de Piracicaba



LBV mobiliza sociedade em prol da educação de crianças e jovens

SOLIDARIEDADE

LBV mobiliza sociedade em prol da educação

Com 76 anos de atuação no Brasil, a Legião da Boa Vontade (LBV) desenvolve ações contínuas e integradas para fortalecer o acesso à educação e promover a formação integral de crianças, adolescentes, jovens e adultos. A Instituição atua de forma preventiva, socioeducativa e assistencial, contribuindo para minimizar fatores que levam à evasão e ao atraso escolar.

Entre as principais iniciativas da LBV está a entrega de kits pedagógicos no início do ano letivo, que apoia o processo de aprendizagem e reduz o impacto financeiro sobre as famílias; o atendimento em equipamentos próprios de educação básica que oferecem Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio; e técnica profissionalizante que oferta cursos gratuitos em rádio e televisão, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - modalidade essencial para a inclusão social e o resgate da cidadania de pessoas que não concluíram os estudos na idade regular.

A LBV ainda mantém Centros Comunitários de Assistência Social, onde são ofertados alimentação, atividades socioeducativas, culturais, de lazer e esportivas e acompanhamento sociofamiliar, fortalecendo a permanência de crianças e jovens na escola. Para adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, destaca-se o Programa Socioaprendizagem, que alia capacitação, incentivo à continuidade dos estudos e conexão com o mundo do trabalho, ampliando oportunidades de inserção profissional e contribuindo para a melhoria da FUTURO

BRILHANTE - Em 2026, a LBV intensifica esse compromisso por meio da campanha LBV - Educação: Futuro no Presente!, que tem como metas entregar mais de 10.600 kits pedagógicos a crianças, adolescentes e jovens atendidos pela Instituição e servir mais de um milhão de refeições em suas unidades socioassistenciais e educacionais em todo o país.

Ao unir educação, alimentação, acolhimento e Solidariedade, a LBV reforça a convicção de que investir na educação é investir na transformação social e na construção de um futuro mais justo e igualitário. A participação da sociedade é fundamental para ampliar esse impacto e garantir que milhares de crianças e jovens tenham acesso a oportunidades reais de desenvolvimento. Para isso, a Instituição precisa da ajuda de todos.

Dados do IBGE/PNAD indicam que, em 2024, o Brasil contava com cerca de 9,1 milhões de pessoas analfabetas, o que corresponde a aproximadamente 5,3% da população com 15 anos ou mais. O cenário evidencia a urgência de iniciativas sociais voltadas à alfabetização, à permanência escolar e à redução das desigualdades educacionais, especialmente em territórios de maior vulnerabilidade social.

Quem deseja contribuir com essa causa pode apoiar as ações da LBV acessando o site www.lbv.org.br ou pela chave: pix@lbv.org.br. Acompanhe as iniciativas da Instituição pelo perfil @LBVBrasil no Instagram e no Facebook.

EMPREENDEDORISMO

Sebrae-SP lança canal oficial no WhatsApp

Com o objetivo de impulsionar o relacionamento com quem empreende ou pensa em abrir o próprio negócio na região de Piracicaba, o Sebrae-SP lançou um canal no WhatsApp dedicado ao compartilhamento de notícias, oportunidades, tendências, textos, vídeos, dicas e ideias de sucesso. O canal é exclusivo do escritório regional para atender os empreendedores de 17 cidades da região.

A iniciativa reforça a estratégia do Sebrae-SP no contexto regional e eleva a comunicação a um nível mais direto, pessoal e eficaz com o público. Por meio do canal, será possível ter acesso a informações, trilhas e jornadas, além de cursos, eventos, palestras, novidades e orientações atualizadas para micro e pequenos empreendedores.

Segundo Bruno Fermino, analista de negócios do Sebrae-SP, o novo canal é mais uma forma de aproximar o Sebrae-SP do empreendedor. "A intenção é fazer com que a informação seja cada vez mais acessível. O WhatsApp já é uma ferramenta conhecida da maioria

dos empreendedores, é direto, rápido e simples, então o canal é uma maneira prática de levar os conteúdos a eles", explica.

"Será possível acompanhar, em primeira mão, a agenda de cursos, palestras e eventos, além de receber orientações que ajudam no dia a dia da gestão do negócio", completa. O canal será uma fonte de consulta para os empreendedores da região, que passam a contar com um espaço oficial para acompanhar as ações e iniciativas do Escritório Regional de Piracicaba.

Dessa maneira, a ferramenta será usada como uma plataforma ativa, com a entrega de informações, conteúdos, produtos e soluções do Sebrae-SP para os mais diversos públicos da região de Piracicaba.

As cidades atendidas pelo Escritório Regional de Piracicaba são: Águas de São Pedro, Americana, Capivari, Charqueada, Elias Fausto, Ipeúna, Iracemápolis, Limeira, Mombuca, Nova Odessa, Piracicaba, Rafard, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Maria da Serra e São Pedro.



Ferramenta reúne cursos, eventos, palestras, novidades e orientações para empreendedores

ATENDIMENTO

CPFL Paulista está em novo endereço

Atendimento presencial de clientes da companhia agora é realizado na Rua Barão de Serra Negra, na Vila Rezende

A CPFL Paulista, distribuidora do Grupo CPFL Energia, está com atendimento presencial aos consumidores de Piracicaba em novo endereço.

As atividades agora são realizadas na Rua Barão de Serra Negra, 1198, na Vila Rezende, em local com melhor localização e facilidade de acesso para a população. Segundo a CPFL, a mudança beneficia cerca de 215 mil clientes da

companhia no município. No novo ponto de atendimento, os consumidores têm acesso a todos os serviços disponíveis nos canais presenciais, como ligação nova, alteração de titularidade, religação e emissão de segunda via da conta de energia, entre outros. O horário de funcionamento é das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Além do atendimento presencial, a CPFL Paulista disponibiliza

mais de 30 serviços por meio de seus canais digitais, que funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana. Pelo aplicativo CPFL Energia e pela Agência Digital, os consumidores podem solicitar serviços como segunda via de conta, ligação nova e alteração de titularidade, além de registrar falta de energia ou ocorrências na rede elétrica.

Os canais digitais oferecem mais comodidade e agilidade no

atendimento, além do armazenamento dos dados cadastrais, dispensando a necessidade de consulta à conta de energia a cada solicitação.

SERVIÇO

Atendimento presencial
CPFL Paulista, endereço:
Rua Barão de Serra Negra,
nº 1198, Vila Rezende. Horário:
das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira



Atividade é destinada à equipe do projeto e a demais interessados da comunidade

LGBTQIA+

Projeto Prevenir promove formação continuada sobre diversidade

O Caphiv (Centro de Apoio ao HIV/Aids, Sífilis e Hepatites Virais) deu início a um ciclo de formação em educação continuada voltado à temática LGBTQIA+, por meio do Projeto Prevenir, iniciativa financiada pelo Governo do Estado. A atividade é destinada à equipe do projeto e a demais interessados da comunidade, com o objetivo de fortalecer práticas inclusivas, qualificar o atendimento e ampliar o conhecimento sobre diversidade sexual e de gênero.

Com atuação reconhecida em ações de saúde e assistência social, o CAPHIV desenvolve projetos junto a diferentes públicos, como pessoas em situação de rua, profissionais do sexo e frequentadores de espaços de grande concentração de jovens, entre bares, clubes, dançarias e casas noturnas. A proposta da formação reforça esse trabalho ao promover um atendimento mais humanizado e alinhado aos direitos humanos.

Os encontros são conduzidos por Anselmo Figueiredo, coorde-

nador-geral da ONG CASVI e integrante do Conselho Estadual LGBTQIA+. Referência histórica na defesa dos direitos da população LGBTQIA+, Anselmo também é um dos articuladores da Parada do Orgulho em Piracicaba e acumula décadas de atuação na promoção da cidadania e na construção de políticas públicas inclusivas.

Realizadas semanalmente na Casa dos Conselhos, as atividades abordam temas como diversidade sexual de gênero, legislação vigente, direitos da população LGBTQIA+, políticas públicas, enfrentamento à discriminação e promoção da cidadania.

"Ao investir em formação continuada, o Projeto Prevenir reafirma o compromisso do Caphiv com a educação, a inclusão social e a construção de espaços mais seguros, informados e respeitosos, fortalecendo redes de cuidado e ampliando o alcance de ações voltadas à equidade e ao respeito à diversidade", destaca Paulo Soares,

presidente do Caphiv.

PLANEJA PIRA

Grupo realiza primeira reunião de 2026 e define prioridades

O grupo Planeja Pira realizou, na última quinta-feira (22), a primeira reunião de 2026, com o objetivo de fazer um balanço das ações desenvolvidas desde a formação do grupo, em 2025, e organizar a agenda de iniciativas previstas para os próximos meses. O grupo é formado por profissionais, estudantes e pessoas interessadas especialmente nas áreas de urbanismo e meio ambiente e também conta com a participação da vereadora Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade É Sua.

O Planeja Pira surgiu com a proposta de somar forças, colaborar e também cobrar o Poder Público em relação às necessidades urbanas de Piracicaba.

Entre os enunciados para 2026, foi destacada a elaboração de um manifesto que reivindica a criação de um órgão público de planejamento urbano no município. Também foram discutidas ações práticas, como intervenções de grafite voltadas à revitalização de espaços públicos e

novas iniciativas de plantio de árvores. Durante o encontro, Silvia Morales apresentou ainda a proposta de um curso que está sendo organizado na Escola do Legislativo de Piracicaba, com foco na elaboração de projetos e captação de recursos. A reunião também contou com a participação do arquiteto piracicabano Rodrigo Munhoz, que atualmente reside na Alemanha. Ele compartilhou experiências sobre os processos de produção de Habitação de Interesse Social (HIS) no país europeu e trouxe reflexões e comparações que contribuíram para ampliar o debate sobre políticas habitacionais e planejamento urbano.

Além disso, os integrantes reforçaram o compromisso de manter o Planeja Pira como um espaço ativo de discussão, formação e ação, com o objetivo de lançar luz sobre os desafios urbanos de Piracicaba e contribuir para a construção de uma cidade mais justa, planejada e sustentável ao longo de 2026.



Vereadora Silvia Morales integra o grupo desde sua formação

PESQUISA

Esalq recebe boa avaliação de unidade local da Embrapii

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) recebeu no último dia 23, dirigentes da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) para visitarem a unidade Embrapii-Esalq. O anúncio que contemplou a Esalq foi realizado em 31 de março de 2017, quando divulgou o resultado preliminar da Chamada Pública 01-2016, que selecionou sete novas Unidades para atuar em áreas de competência diversas.

Os visitantes foram recepcionados no Gabinete da Diretoria da Esalq, pela diretora da instituição, Profa. Thais Vieira. Logo após, na Sala Centenário, acompanharam as palavras do presidente da Embrapii, Alvaro Prata, e do coordenador da Embrapii-Esalq, Prof. Italo Delalibera Júnior, do Depto. de Entomologia e Acarologia. Encerrando a visita, os participantes fizeram um tour pelo Campus Luiz de Queiroz.

Para acompanhar os visitantes no programa previsto, o coordenador da Embrapii-Esalq convidiu pesquisadores da Esalq que já possuem projetos em andamento na Embrapii, assim como aqueles que estão atualmente em negociação, para compartilharem um pouco dos seus resultados e da excelência profissional da Esalq.

Delalibera Jr. comentou que na época da seleção, para concorrer à aprovação da unidade, foi necessário comprovar que já existiam parcerias públicas privadas, que a Esalq já desenvolvia projetos com empresas e que esses projetos resultavam em entregas concretas, com produtos chegando ao mercado.

A área de competência proposta pela Esalq-USP no credenciamento da unidade foi intitulada "Biocontroladores e processos biotecnológicos no manejo sustentável de pragas agrícolas". Atualmente, atua como um centro de inovação com grande capacidade técnica para resolver as demandas das empresas por soluções tecnológicas no desenvolvimento de produtos biológicos, feromônios e processos

biotecnológicos para o manejo de controle de pragas agrícolas.

O coordenador ressaltou que inicialmente começaram a trabalhar com um grupo menor, voltado ao controle de pragas, que depois foi ampliado para bioinsumos e bioprocessos. Hoje, a unidade já trabalha com oito departamentos da Esalq, com professores credenciados dentro da unidade Embrapii-Esalq.

Ao longo dos anos, a Embrapii-Esalq tem desenvolvido uma série de novos produtos e processos. "Atualmente, contamos com 14 ativos de propriedade intelectual, o que significa patentes ou produtos que já foram colocados no mercado e estão em fase comercial. Além disso, há projetos que também estão em fase comercial, mas que não passaram por proteção de propriedade intelectual. Nesses casos, as empresas utilizam o conhecimento gerado, seja por aquisição de direito de uso ou por outros acordos, sem geração de PPI".

Delalibera Jr. sinalizou, ainda, que dezenas de produtos estão em desenvolvimento, com potencial de impacto extremamente significativo para o setor. "Para o produtor, isso representa um portfólio maior e mais opções de produtos. Para as empresas, maior faturamento e competitividade no mercado, com a vantagem de contar com produtos associados à marca USP e à marca Esalq, gerando benefícios para a sociedade como um todo".

Em suas declarações, Prata comentou que o Brasil é um país enorme, com uma riqueza extraordinária e uma competência igualmente grande e que hoje, o que se busca é mostrar que é possível ser um excelente cientista atuando na academia, mas também é possível ser um excelente cientista criando empresas, gerando empregos, produzindo riqueza e ajudando a enfrentar as grandes assimetrias e desigualdades do nosso país.

Para o presidente da Embrapii, o modelo de trabalho que a empresa tem sido extremamente bem-sucedido. "É um modelo muito inteligente porque quando falamos da Embrapii, estamos falan-

do, na prática, de cerca de 18.700 colaboradores atuando em projetos de inovação em todo o País, devido a proposta que se baseia na descentralização, na confiança e na agilidade, o que permite uma gestão muito mais eficiente".

Para Prata, os resultados apurados de forma muito clara, pois em 2025, a Embrapii encerrou o ano com cerca de 800 novos projetos contratados, o que representa um crescimento de 25% em relação a 2024. "Qualquer grupo de pesquisa, em qualquer área do conhecimento, que tenha foco, competência, infraestrutura e já atue em parceria com o setor produtivo é bem-vindo à comunidade, à empresa. Passando a integrar a comunidade de Embrapii, depositamos total confiança na pesquisa. Se uma unidade nos diz que precisa de um milhão de reais por ano para desenvolver seus projetos, ou dez milhões, ou até cem milhões, o nosso papel é buscar, junto aos parceiros, os recursos necessários para viabilizar essas iniciativas, garantindo que demandas tecnológicas sejam atendidas por equipes altamente qualificadas", concluiu.

Ao final, a Embrapii sinalizou que a avaliação feita pela empresa em relação ao trabalho realizado na Esalq atinge um percentual de 8,81%, enquanto que a média geral de todas as unidades é de 8,46%, o que sinaliza que a Esalq está acima desse patamar.

"A busca pela excelência profissional orienta tudo o que está sendo construído. Nessa perspectiva de desdobramento para os próximos anos, inclusive pensando na sustentabilidade da nossa unidade e da nossa cidade, esse trabalho vai se transformando e se atualizando ao longo do tempo abrindo, eventualmente, novos caminhos e oportunidades para nossa área", finalizou Delalibera.

EMBRAPII - A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial conecta o conhecimento científico da sua Rede de Unidades com a indústria por meio de um modelo ágil, flexível, de baixa burocracia e com o investimento de recursos não reembolsáveis.

A Rede de Unidades Embrapii é formada por Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) públicas e privadas credenciadas para atender as demandas de inovação da indústria. Além de disponibilizar o conhecimento científico por meio de suas Unidades, compartilha os custos dos projetos com as empresas aportando recursos não reembolsáveis e compartilha o risco na fase pré-competitiva da inovação.

Para estimular o setor industrial a inovar mais e com maior intensidade tecnológica. O objetivo é potencializar a força competitiva das indústrias brasileiras nos mercados interno e internacional.

ESPORTE

Piracicaba sedia curso sobre ginástica rítmica

Com apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, Piracicaba recebe este fim de semana, dias 31/01 e 01/02 (sábado e domingo), um curso prático de ginástica rítmica com a participação da treinadora da Seleção Brasileira, Camila Ferezin, e referências da modalidade no país.

De acordo com a organizadora Helena Macchi, o curso será realizado no Ginásio Municipal Waldemar Blatkauskas, das 8h30 às 18h. "É a primeira vez que Piracicaba recebe um curso prático específico com integrantes da Seleção Brasileira reunidas no mesmo evento", observa. As inscrições estão encerradas.

Segundo ela, o curso contará com a presença de 158 atle-

tas, além de 40 técnicos e estudantes de 23 cidades dos estados de São Paulo e Minas Gerais.

Helena foi treinadora das equipes de Piracicaba por sete anos, inclusive tendo sido responsável técnica por três anos, logo no início de carreira da atleta piracicabana Nicole Pircio, uma das convidadas do evento, com participação em duas edições dos Jogos Olímpicos e integrante da equipe de ginástica rítmica do Brasil que conquistou duas medalhas de prata inéditas no Mundial do ano passado.

Além de Camila e Nicole, o curso contará com as presenças de Bruna Martins (assistente técnica da Seleção Brasileira de Conjuntos) e Bárbara Domingos (primeira brasileira a se tornar finalista olímpica na classifica-

ção geral e, atualmente, nona colocada no ranking Mundial).

No sábado, às 19h, haverá uma apresentação especial aberta ao público, com entrada solidária de um alimento não perecível ou petiscos para animais, no próprio Ginásio Municipal, com as participantes do curso, além de uma coreografia das atletas olímpicas Nicole e Bárbara.

ACOMPANHE TODAS AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NO NOSSO SITE

www.tribunapiracicabana.com.br

BALANÇOS ATOS OFICIAIS

www.tribunapiracicabana.com.br

ATAS & COMUNICADOS FATOS RELEVANTES

www.tribunapiracicabana.com.br

Publicidade Legal

www.tribunapiracicabana.com.br

A TRIBUNA

www.tribunapiracicabana.com.br

EDUCAÇÃO

Professores cobram respeito do governador

Em manifestação da Apeoesp, professores cobram respeito do governador Tarcísio; calendário de lutas e preparação da greve serão definidos dia 31

Em manifestação, promovida pela Apeoesp, no final da tarde da última sexta-feira, 23 de janeiro, que reuniu mais de 8 mil participantes, entre professores, estudantes, funcionários, pais, além de lideranças de movimentos sociais, foi cobrado respeito do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ao magistério paulista. Durante a manifestação, realizada na Praça da República, em frente à Secretaria Estadual da Educação, a primeira presidente da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel disse que neste próximo sábado, 31 de janeiro, haverá reunião do Conselho Estadual de Representantes de Escolas que terá a missão de decidir o calendário de lutas e a preparação da greve na rede estadual de ensino, em resposta aos ataques do governo estadual à categoria.

Na manifestação, foi cobrada atribuição de aulas justa e transparente, condições de trabalho e direitos tanto da categoria, como dos estudantes e suas famílias. Foi denunciada a injusta, bagunçada e desrespeitosa atribuição de aulas que deixa milhares de professores efetivos sem aulas - alguns com 20,

25, 30 anos na rede estadual - como adidos nas Unidades Regionais de Ensino (UREs), ou atendidos apenas parcialmente e, em muitos casos, constituindo suas jornadas de trabalho em diversas escolas, inclusive em municípios diferentes. "Isto é resultado da famigerada 'avaliação de desempenho', que expulsa professores de suas escolas e também do fechamento de classes, entre outras medidas autoritárias. Isto nos indica perspectivas muito preocupantes para a atribuição de aulas dos professores da categoria O, em decorrência da avaliação de desempenho e diversas possibilidades de cancelamento de contratos", diz Bebel.

A primeira presidente da Apeoesp conta que o governo Tarcísio de Freitas tentou realizar uma atribuição on-line, após ter concordado com a atribuição presencial. "Pressionado a realizar a atribuição presencial, impôs um sistema informatizado repleto de falhas, lentidão, paralisações, exclusão de docentes da lista de classificação e muitas outras ocorrências. Afinal, além da incompetência, essas falhas indicam a intenção de desacreditar a atribuição presencial, mas não irá conseguir". A Apeoesp, como destaca Bebel, está

presente nos locais de atribuição de aula, vigilante, fiscalizando, defendendo cada professor e professora e exigindo solução para cada problema. "Também o departamento jurídico da Apeoesp trabalha dia e noite, ingressando com as ações judiciais cabíveis e orientando todos os docentes. Estamos firmes, estamos fortes e resistentes contra os ataques de Tarcísio de Freitas e seu governo", informa.

REAJUSTE DO PISO - Bebel diz que outra reivindicação da categoria é para que o governador Tarcísio de Freitas aplique o reajuste de 5,4% do piso salarial nacional, encaminhado pelo presidente Lula no Congresso Nacional, no salário-base, com repercussão na carreira. "Chega de abono complementar!", enfatiza.

A retirada do PL 1616/2025, do governador Tarcísio, que tramita na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que se configura em uma reforma administrativa da educação, retirando direitos garantidos no Estatuto dos Servidores, no Estatuto do Magistério e outras legislações, é outra reivindicação dos professores da rede estadual de ensino, ressaltado durante a manifestação.



A Professora Bebel, durante manifestação em frente à Secretaria Estadual da Educação, chama a atenção para o desrespeito do governador para com o magistério



Manifestação chamou a atenção para os ataques aos professores e às escolas estaduais



Manifestação realizada na Praça da República reforçou a luta em defesa dos professores e da educação pública de qualidade

EDIRLEY RODRIGUES
BLOG: WWW.EDIRLEYRODRIGUES.COM.BR
E-MAIL: EDIRLEYDUARTERODRIGUES@GMAIL.COM

Foto de fundo Flávio Camargo

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

Leia também no BLOG
www.
edirleyrodrigues.com.br

ACIPI
Associação Comercial e Industrial de Piracicaba

VEM AÍ
COPLA CAMPO
2026
Reserve essa data!
23 A 27/02
Faz sua INSCRIÇÃO
www.coplacana.com.br

BOM DIA

De volta as aulas. Vendo nossos filhos e netos retomarem a sagrada rotina, o caminho do futuro, sentimos um pouquinho de saudade. Lembramos dos amigos, livros, cadernos, da tradicional lancheira, e naturalmente das amizades e brincadeiras associadas às inocentes malandragens. Tempo bom. Nem percebemos. Um bom dia para você.

MANCHETE

Desconforto no STF é explícito com fim e previsão impossível.

BASTIDORES

(Primeira)

Desabafo do deputado federal Nikolas Ferreira (PL/MG): "No meu ato, só estavam o SBT e a Metrópole. Depois do raio e hospitalizações, todo mundo apareceu".

(Segunda)

PSD do Rio, com Eduardo Paes pré-candidato ao governo estadual, vai apoiar Lula. Chefão do partido, Gilberto Kassab segue dizendo que quer Ratinho Junior/PSD/PR, candidato a Presidência da República.

(Terceira)

No momento, Edson Fachin, presidente do STF, estaria desistindo do Código de Conduta. Ficaria para depois das eleições.

PREMIUM

Prefeito Helinho Zanatta precisa definir estratégia para reconquistar espaço. Indispensável estar nas ruas e mostrar trabalho.

ANOTE

Moisés insistiu (ou foi obrigado?) com a maioria dos jogadores da Copa Paulista na Série A-2. Não conseguiu montar um time. Queda inevitável.

LÁ&CÁ

(Lá)

Pelo jeito, a ideia de Donald Trump (EUA),

quanto ao conselho da Paz, vai fracassar.

(Cá)

Delcy Rodríguez, presidente da Venezuela, teria dito que chega de ordens dos Estados Unidos. Será verdade?

DOIS TOQUES

(Um)

Notas 1 e 2 para faculdades/universidades de Medicina é vergonhoso. Impossível aceitar essa realidade.

(Dois)

Na próxima segunda-feira (02), a volta das sessões legislativas (Piracicaba). Ano passado, (2025), não agradou.

PERGUNTAR

NÃO OFENDE

Roubo no INSS e Banco Master: qual o grau

de vontade para os esclarecimentos?

PONTO FINAL

O STF segue perdendo confiança/credibilidade. Embora timidamente, a população, lentamente, começa a mostrar seu descontentamento. O Supremo Tribunal, por sua vez, prefere publicar notas/esclarecimentos e, se tem algo impossível, é explicar o inexplicável. Faz tempo que os ministros do STF mudaram o rumo correto, contrariando entendimentos e embaralhando as interpretações da Constituição Federal. Com a missão de julgar, optou também por denunciar e investigar, contrariando leis, o bom senso e trocando sua missão jurídica pela política. Ministro Dias Toffoli vive momento difícil/critico. Também o ministro Alexandre de Moraes se viu envolvido em suposto rumoroso caso do Banco Master. Pela frente, tempos incertos e inseguros. Voltaremos amanhã.

Acreditamos que o sucesso empresarial é uma jornada a ser compartilhada. Por isso, temos a solução ideal para cada tipo de negócio! Fale com nossos consultores: (19) 3871-0000 | www.acipi.com.br | acipi@acipi.com.br

INCLUSÃO

Apeoesp reafirma luta em defesa de estudantes

Encontro na sede da Apeoesp reuniu mais de 400 participantes de diversas regiões do Estado de São Paulo; governador não tem atendido as necessidades

A Apeoesp promoveu na tarde da última sexta-feira, 23 de janeiro, o II Encontro Estadual de Professores, Pais e Estudantes Atípicos, que reafirmaram a luta por inclusão. O evento, realizado na sede da Apeoesp, reuniu mais de 400 participantes, das mais variadas regiões do Estado de São Paulo, que debateram as necessidades das pessoas

com deficiência e atípicas na rede estadual de ensino, uma vez que o governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, não tem atendido estas necessidades.

O encontro foi marcado pela participação da defensora pública Renata Tibiriçá; por Sara Lustosa Rodrigues, pedagoga e professora da rede estadual de ensino, além de Thiago Viana, defici-

ente físico e professor da rede estadual, e Tatiana Aparecida Machado, mãe atípica. No debate, foi ressaltado que a atraição de aulas mostra mais

uma vez o compromisso do governador Tarcísio de Freitas e seu governo com a inclusão, uma vez que não há garantia da permanência dos atuais professores auxiliares e, menos ain-

da, da ampliação deste quadro.

A primeira presidente da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT) diz que a entidade está profundamente engajada nesta luta e criou uma secretaria específica para as lutas das pessoas com deficiência. "É necessária a ampliação da acessibilidade, formação contínua, melhores condições de

trabalho, valorização e políticas

para a educação inclusiva. Reafirmamos nossa disposição redobrada para cobrar do governo Tarcísio de Freitas para que garanta professores auxiliares nas salas de aula, não somente profissionais com formação de nível médio, que embora sejam competentes para atender necessidades físicas, não tem a formação peda-

gógica para assegurar a aprendizagem desses estudantes, que é um direito inalienável, como de todos os demais estudantes. Vamos até o fim na luta por educação especial inclusiva, que verdadeiramente atenda todas as necessidades assistenciais e de aprendizagem dos estudantes e também professores atípicos e com deficiência da rede estadual", completa Bebel.

Divulgação



A deputada estadual Professora Bebel durante o encontro realizado na sede da Apeoesp, em defesa da inclusão na rede estadual de ensino



No encontro, Bebel deixou claro que a Apeoesp estará dando todo apoio para garantir os direitos dos estudantes atípicos



O encontro foi marcado pela participação da defensora pública Renata Tibiriçá; por Sara Lustosa Rodrigues, pedagoga; Thiago Viana, deficiente físico e professor da rede estadual, e Tatiana Aparecida Machado, mãe atípica



O encontro foi realizado no auditório da Apeoesp, no centro de São Paulo

NOVA CIDADE
Gestão de Ouvidoria
90,9 FM

24 horas no ar!
Música, informação, utilidade pública e muito mais!
Participe da nossa programação!
Ligue: 3424-4900
email: novacidadefm909@gmail.com

Problemas com drogas?
Nós podemos ajudar!

Narcóticos Anônimos

Realizamos apresentações gratuitas. Ligue e se informe sobre nossas reuniões.
Linha de Ajuda: 0132
019 3255 6688
na.org.br

**CARDÁPIO
ESPETINHOS**

	R\$ 10,00
CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM	R\$ 10,00
BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00
ESPETINHOS ACOMPANHA	
VINAGRETE FAROFÀ E MOLHO DE ALHO	
PORÇÃO	
QUEIJO / PESUNTO E AZEITONA	R\$ 25,00
SALAME	R\$ 25,00
(19) 99647-7411	
RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA	

EMPÓRIO DIVERSIDADE ZAP

Medicina Tradicional chinesa no tratamento da Fibromialgia
Stress - Ansiedade - TDAH

Alívio de Dores - Equilíbrio do Sistema Nervoso
Melhora do Sono - Redução do Stress

Magnetoterapia
Ventosaterapia
Acupuntura
Redução do Stress (MBSR)
Massagem Chi-kung

19 97123-7821
R. Rosa Pizelli D'Abramo, 295
Nova Piracicaba

www.harmonizando.org [harmoniza.vida](https://www.instagram.com/harmoniza.vida)

VIDRACARIA FUJI
BOX FUJI
VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

Box de Vidro Temperado
Box de Acrílico
Espelhos Cristais
Tela Mosquiteira

Tampos Bisotados
Molduras em Alumínio
Aquários

3433.1632
9 7168.3292
Fuji Kawai
@boxfujividracaria

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP
vidracaria.boxfiji.piracicaba@gmail.com

Tratamento de DOENÇAS AGUDAS E INFECIOSAS

ANS: 354562 Resp. técnico: Dra Vanessa Valente Ventura - CRM 107152

CUIDAR DE VOCÊ COM UM NOVO OLHAR É A NOSSA MELHOR FORMA DE PROMOVER SAÚDE

Saiba mais sobre nossos programas de **prevenção e promoção da saúde**

www.santacasasaudepiracicaba.com.br

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
O Plano que tem Saúde Inteligente



EDUCAÇÃO

Fundação ArcelorMittal e Unesco firmam parceria

Fundação ArcelorMittal e Unesco firmam acordo de cooperação para impulsionar o ensino nas áreas de Steam no Brasil

A Fundação ArcelorMittal, organização dedicada ao investimento social do Grupo ArcelorMittal no Brasil, formalizou uma parceria inédita com a Unesco. O acordo de cooperação técnica e financeira tem como foco o fortalecimento da educação pública para o desenvolvimento sustentável por meio da abordagem Steam (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática). A cerimônia de assinatura ocorreu no dia 16/12, na representação da Unesco, no Brasil, com as presenças da diretora e representante da Unesco no Brasil, Marlova Jovchelovitch Noleto e da diretora-executiva da Fundação ArcelorMittal, Camila Valverde.

"A educação é a base da transformação social. A parceria com a Unesco é motivo de grande orgulho para a ArcelorMittal, pela referência global que a organização representa e pela força da cooperação. Essa aliança reforça nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do Brasil, ao levar conhecimento e inovação para milhares de educadores e jovens, formando cidadãos preparados para liderar mudanças e construir um futuro sustentável", destaca Jorge Oliveira, presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO ArcelorMittal Aços Planos América Latina.

Nesse primeiro momento, o acordo terá duração de 36 meses. As organizações irão desenvolver programas de capacitação para estudantes e professores de escolas públicas. O projeto adotará um formato híbrido em alguns estados do país e conteúdo virtual para todo o Brasil. A expectativa é beneficiar cerca de 13 mil educadores e estudantes, sendo 3 mil participantes nas ações presenciais e 10 mil na modalidade on-line.

"A parceria com a Unesco, uma referência global, amplia o alcance das ações da Fundação ArcelorMittal. Com essa aliança, queremos estimular docentes e discentes da educação básica a atuarem como agentes de transformação social em suas comunidades, com ênfase em equidade de gênero, justiça climática e busca por soluções sustentáveis inovadoras", aponta a diretora-executiva Camila Valverde.

"Este projeto reforça o compromisso da Unesco com a Agência



A diretora-executiva da Fundação ArcelorMittal, Camila Valverde e a diretora e representante da Unesco no Brasil, Marlova Jovchelovitch Noleto

da 2030 e com a promoção de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, uma vez que prioriza a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) e a formação nas áreas de ciências, tecnologias, engenharias, artes e matemática (Steam).

É cada vez mais urgente preparar estudantes e professores para os desafios globais, como a mudança climática e a degradação ambiental. Ao desenvolver competências técnicas e socioambientais, estamos formando agentes de transformação capazes de construir futuros mais justos, pacíficos e sustentáveis", afirma a Diretora e Representante da Unesco no Brasil, Marlova Jovchelovitch Noleto.

REFORÇO NA LIGA STEAM - Como parte do acordo, a Unesco passa a atuar também como parceira técnica do Prêmio Nacional Liga Steam, uma das principais iniciativas da Fundação ArcelorMittal no Brasil, dentro do programa de formação de educadores Liga Steam. A organização internacional também dará suporte no desenvolvimento de materiais pedagógicos, qualificando ainda mais a competição que estimula o pensa-

mento crítico e a resolução de problemas nas escolas.

"A abordagem Steam dialoga diretamente com as competências necessárias para o século 21. Investir na formação de professores é o caminho mais eficaz para garantir que esses conceitos cheguem à sala de aula de forma estruturada e inclusiva, promovendo uma educação que gera impacto real na sociedade", completa Camila Valverde.

LIGA STEAM - A Liga STEAM promove a adoção da abordagem STEAM nas escolas brasileiras. Lançada em 2022, trata-se de uma abordagem educacional bastante difundida em países como Estados Unidos, China, Austrália e Reino Unido. Além do Prêmio Nacional Liga Steam, a estratégia contempla iniciativas como a formação em STEAM para todos os educadores de redes públicas de ensino e a Comunidade de Educadores Liga Steam com o objetivo de torná-los referência e promotores da abordagem em suas regiões de atuação.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL - Há mais de três décadas, a Fundação ArcelorMittal é a organização dedicada a direcionar

os investimentos sociais do Grupo ArcelorMittal - maior produtora de aço do país e líder no mercado global. Com o propósito de criar oportunidades, a Fundação ArcelorMittal busca promover o impacto social positivo, por meio da educação, do esporte e da cultura. Atualmente, cerca de 450 mil pessoas são alcançadas pelas iniciativas promovidas em cidades de todo o país. Saiba mais em fam.org.br.

UNESCO - Com 194 Estados-membros, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura promove a paz e a segurança por meio da cooperação multilateral nas áreas de educação, ciência, cultura, comunicação e informação. Sediada em Paris, a UNESCO supervisa mais de 2 mil sítios do Patrimônio Mundial, Reservas da Biosfera e Geoparques Mundiais; redes de Cidades Criativas, de Aprendizagem, Inclusivas e Sustentáveis; e mais de 13 mil escolas associadas, catedras universitárias, instituições de formação e centros de pesquisa, contando ainda com uma rede global de 200 Comissões Nacionais. Seu diretor-geral é Khaled El-Enany.

MAUS-TRATOS

Prefeitura alerta sobre abandono de animais

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Divisão de Proteção Animal da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, alerta a população sobre o abandono de animais no município, prática que configura crime de maus-tratos, conforme a legislação federal, e pode resultar em prisão, multa e proibição da guarda de animais.

No Brasil, o abandono é enquadrado como maus-tratos porque expõe o animal a fome, sede, doenças, acidentes e até a morte. A conduta é tipificada pela Lei Federal nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais), que prevê pena de detenção de três meses a um ano, além de multa, para quem praticar atos de abuso ou maus-tratos contra animais.

Quando o abandono envolve cães ou gatos, a penalidade é ainda mais severa. A Lei Federal nº 14.064/2020, conhecida como Lei Sansão, aumentou a punição nesses casos, estabelecendo pena de reclusão de dois a cinco anos, multa e proibição da guarda do animal.

"Além de ser crime, o abandono gera impactos diretos na cidade. Animais soltos nas ruas aumentam o risco de acidentes de trânsito, sobrecarregam os serviços públicos e organizações de proteção animal, contribuem

para a disseminação de zoonoses e agravam o problema da superpopulação animal", explica Mauricio Etechebere, médico veterinário e gerente da Divisão de Proteção Animal.

Ele reforça ainda que abandonar um animal não é uma alternativa e nunca deve ser tratado como algo normal ou aceitável. "Trata-se de um ato de crueldade que causa sofrimento previsível, incluindo desnutrição, doenças, ferimentos, estresse extremo e, em muitos casos, morte evitável", acrescentou.

FALSAS DENÚNCIAS - Etechebere alerta também para a questão de denúncias falsas. Segundo o veterinário, o setor tem recebido ligações de pessoas denunciando casos de abandono ou maus-tratos na intenção de se livrar do próprio animal. "Se o indivíduo não quer mais o animal, ele pode doar a outra pessoa, procurar uma protetora ou nos ligar para pedir orientação. Nunca se deve fazer uma denúncia falsa, porque, nesses casos, o animal tem um dono e não está em condições nem de abandono e nem de maus-tratos e isso, além de ser cruel com o pet, ainda sobrecarrega o atendimento público", diz.

A falsa denúncia de abandono de animais também configura crime no Brasil, previsto no artigo 340 (falsa comunicação) ou artigo



O abandono de animais é um ato de crueldade que causa sofrimento previsível, incluindo doenças, desnutrição e até óbito

339 (denúncia caluniosa) do Código Penal, punível com prisão de dois a oito anos e multa.

De qualquer forma, casos reais de maus-tratos ou abandono podem e devem ser denunciados. Em situações de flagrante ou risco imediato ao animal, a orientação é

acionar a Polícia Militar pelo 190. Também é possível registrar ocorrência na Delegacia de Polícia, além de utilizar o canal municipal de denúncia, o 156. Sempre que possível, é importante informar endereço, data, horário e reunir fotos ou vídeos que ajudem na apuração.



Treze diretores e seis conselheiros compõem a diretoria do Simespi

DESENVOLVIMENTO

Simespi empossa diretoria e reforça compromisso regional

O Simespi (Sindicato Patronal das Indústrias Metalmeccânicas de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras) realizou, no último dia 22, a cerimônia de posse da nova diretoria para a gestão 2026-2028. O evento marcou a posse de Paulo Estevam Camargo como presidente; André Simioni como primeiro vice-presidente; e Erick Gomes como segundo vice-presidente da entidade no próximo período, reafirmando o compromisso com o fortalecimento do setor metalmeccânico e com o desenvolvimento econômico e social da região.

O presidente agradeceu a confiança dos diretores, conselheiros e associados que o elegeram, reforçando que a presidência é fruto de uma decisão coletiva. "Confiança e respeito não se pedem, se construem com atitudes. Farei o máximo para honrá-las todos os dias do meu mandato", destacou.

Entre as prioridades da nova gestão, Paulo Camargo apontou o fortalecimento da representatividade sindical, a ampliação do apoio às empresas associadas, investimentos em capacitação, estímulo à inovação e a manutenção de um diálogo permanente com o poder público, instituições de ensino e entidades parceiras.

"Os próximos anos trarão desafios importantes, como as transformações tecnológicas, mudanças nas relações de trabalho e as demandas por sustentabilidade, competitividade e inovação. Queremos um Simespi cada vez mais próximo do associado e preparado para o futuro", afirmou.

Camargo destacou, em seu discurso de posse, o significado pessoal e institucional de assumir a liderança do Simespi. "Assumir a presidência do Simespi não é apenas um passo institucional da minha trajetória nesta entidade; é um momento pessoal muito importante, que carrega história, aprendizados e, sobretudo, compromisso com o futuro", afirmou.

Camargo relembrou sua trajetória na entidade, iniciada em 1995, quando se associou ao Simespi em busca de conhecimento e apoio para a atividade empresarial. Integrante da diretoria desde 2008 e vice-presidente nas gestões mais recentes, ele ressaltou a importância do associativismo e da união das empresas para o fortalecimento do setor. "Cada etapa foi fundamental para en-

ESTAIADA

Vereador volta a cobrar limpeza, manutenção e pintura de ponte

O vereador Marco Bicheiro (PSDB) apresentou a Indicação nº 397/2026 para voltar a cobrar da Prefeitura a limpeza, manutenção e pintura da Ponte Estaiada "Dr. Aninoel Dias Pacheco", que faz a ligação entre a Rua do Porto e o Parque do Engenho Central, sobre o Rio Piracicaba, e que atualmente se encontra picada e com acúmulo de lixo no entorno.

Segundo o parlamentar, além da depredação, placas de identificação da obra e de orientação tam-

bém foram furtadas. Ele ressalta que o problema já foi alvo de solicitações anteriores por meio da Indicação nº 984/2025, de 20 de fevereiro de 2025, e dos Requerimentos nº 230/2025, de 17 de março de 2025, e nº 1240/2025, de 22 de outubro de 2025. Até o momento, nenhuma das demandas foi atendida. A situação, de acordo com o vereador, prejudica os frequentadores do local e os turistas que visitam um dos principais pontos de referência da cidade.



Ponte Estaiada "Dr. Aninoel Dias Pacheco" atualmente se encontra picada e com acúmulo de lixo no entorno

ADUTOR REGIONAL

Comitês PCJ aprofundam debate sobre implantação de sistema

Reunião em Campinas contou com a participação da secretária de Meio Ambiente do Estado, Natália Resende, e da presidente da SP Águas, Camila Viana

A proposta de concessão do Sistema Aador Regional PCJ (SAR-PCJ), por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), foi o principal tema da 2ª Reunião do Grupo de Trabalho SAR-PCJ, realizada na sexta-feira (23), no Ciesp Campinas. A iniciativa integra as ações do Governo do Estado de São Paulo voltadas ao fortalecimento da segurança hídrica, por seu potencial de ampliar a oferta de água para consumo humano e desenvolvimento econômico nas Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí.

Vinculado à Câmara Técnica de Planejamento dos Comitês PCJ, o GT-SAR-PCJ teve o encontro conduzido pelo secretário-executivo adjunto dos colegiados, André Navarro. A concessão prevê a ampliação do sistema de captação e distribuição de água, com leilão estimado até o final de 2026, contrato de 30 anos e investimentos de R\$ 1,9 bilhão.

A futura concessionária será responsável pela construção e operação de três adutoras - Americana-Nova Odessa (tramo oeste), Louveira-Jundiaí (tramo central) e Pedreira-Campinas (tramo central) - além da manutenção das barragens de Pedreira, no Rio Jauguri, e de Duas Pontes, em Amparo, no Rio Camanducaia, e de uma unidade de tratamento e despoluição do Rio Camanducaia.

A proposta foi apresentada pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), com participação da secretária Natália Resende, da presidente da SP Águas, Camila Viana, e do diretor-presidente da Companhia Paulista de Parcerias, Edgard Benozatti Neto, da Secretaria de Parcerias e Investimentos (SPI).

Durante a apresentação, foram detalhados os objetivos da concessão, com foco no aumento da resiliência do sistema de abastecimento, na integração entre mananciais e na ampliação da segurança hídrica para 21 municípios das Bacias PCJ: Americana, Amparo, Arthur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Itatiba, Jaguariúna, Limeira, Louveira, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. O modelo prevê custos para acesso à água bruta em casos de novas outorgas e incentivos, como descontos, para municípios que reduzirem perdas e ampliem o tratamento de esgoto.

VOLEIBOL

Treinamento aberto prossegue no Ginásio Municipal

Posssegue esta semana, de segunda a sexta-feira, entre os dias 26 e 30/01, os treinos abertos de voleibol adaptado, no Ginásio Municipal Waldemar Blatkauskas. A iniciativa é da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, e é direcionado a qualquer pessoa acima dos 50 anos, em ambos os sexos. A participação é gratuita.

O período de treinamento que teve início na última semana e reuniu cerca de 50 pessoas, em média, prossegue até o dia 6 de fevereiro e marca também o retorno das equipes de competição do município para temporada deste ano. Além disso, visa a possibilidade do ingresso de novos atletas e, consequentemente, a formação de equipes de competição, por categoria, que representam Piracicaba em competições regionais e estaduais, como o Jomi (Jogos da Melhor Idade).

Para participar, o interessado deve comparecer no ginásio com



Reunião do GT-SAR PCJ lotou auditório do Ciesp Campinas

Paulo é muito gratificante a gente ter essa troca", completou.

Para os Comitês PCJ e a Agência das Bacias PCJ, o Sistema de Adutor Regional é necessário para o aprimoramento do projeto. "Fizemos questão de vir aqui (na reunião do GT-SAR) antes das audiências públicas. Esse ambiente é de muita qualidade. Além da história, além do conhecimento, o pessoal tem uma expertise grande, olhando a bacia, as particularidades que a gente tem aqui. Então, a gente sai feliz de ver, primeiro, que está indo na linha de tudo o que conversamos. Temos pontos para melhorar, claro, e é por isso que a gente sempre está aberto, fazendo esse diálogo, e é o que vamos continuar fazendo para, de fato, concretizar esse projeto, que vai ser referência para o Brasil, não tenho dúvida nenhuma disso. Realmente, aprimoramento é a tônica dos Comitês PCJ, o trabalho conjunto, do diálogo, do planejamento", destacou.

Ela também ressaltou a importância do planejamento e da atuação integrada das instituições é essencial para enfrentar os desafios da escassez hídrica. "A gente só consegue avançar porque a gente tem essa conjuncão de esforços. Os Comitês PCJ reuniram representantes de vários setores. E essa multidisciplinariedade, para a gente é muito bom. O PCJ é uma referência. Planejamento, ação, prevenção, contingência: essas palavras para a gente são muito importantes e que sempre tentamos levar para a prática, para a vida das pessoas e, dessa forma, conjunta mesmo. E isso, o Comitê PCJ, ele representa muito bem para a gente. Então, para o Estado de São

Paulo é muito gratificante a gente ter essa troca", completou.

Para os Comitês PCJ e a Agência das Bacias PCJ, o Sistema de Adutor Regional é necessário para o aprimoramento do projeto. "Fizemos questão de vir aqui (na reunião do GT-SAR) antes das audiências públicas. Esse ambiente é de muita qualidade. Além da história, além do conhecimento, o pessoal tem uma expertise grande, olhando a bacia, as particularidades que a gente tem aqui. Então, a gente sai feliz de ver, primeiro, que está indo na linha de tudo o que conversamos. Temos pontos para melhorar, claro, e é por isso que a gente sempre está aberto, fazendo esse diálogo, e é o que vamos continuar fazendo para, de fato, concretizar esse projeto, que vai ser referência para o Brasil, não tenho dúvida nenhuma disso. Realmente, aprimoramento é a tônica dos Comitês PCJ, o trabalho conjunto, do diálogo, do planejamento", destacou.

Ela também ressaltou a importância do planejamento e da atuação integrada das instituições é essencial para enfrentar os desafios da escassez hídrica. "A gente só consegue avançar porque a gente tem essa conjuncão de esforços. Os Comitês PCJ reuniram representantes de vários setores. E essa multidisciplinariedade, para a gente é muito bom. O PCJ é uma referência. Planejamento, ação, prevenção, contingência: essas palavras para a gente são muito importantes e que sempre tentamos levar para a prática, para a vida das pessoas e, dessa forma, conjunta mesmo. E isso, o Comitê PCJ, ele representa muito bem para a gente. Então, para o Estado de São

Também estão previstas duas audiências públicas: uma presencial, em Campinas, no dia 29 de janeiro, às 14h, na sede da prefeitura, e outra virtual, no dia 2 de fevereiro, às 10h. As inscrições devem ser feitas no site da SPI, dentro dos prazos estabelecidos.

O GT-SAR-PCJ seguirá

acompanhando as próximas etapas do processo, reafirmando o compromisso dos Comitês PCJ e da Agência das Bacias PCJ com a construção de soluções estruturantes para ampliar a segurança hídrica nas Bacias PCJ.



Treinamento reuniu cerca de 50 pessoas na semana passada, no Ginásio Municipal

ASSINE E
ANUNCIE:
2105-8555



A GCM de Piracicaba localizou uma carreta com registro de roubo durante patrulhamento

SEGURANÇA

Guarda Civil localiza carreta roubada

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Piracicaba localizou, na manhã de sábado, 25/01, uma carreta com registro de roubo durante patrulhamento pelo bairro Santa Rita. No local, próximo de um posto de combustíveis, os agentes visualizaram dois veículos estacionados: um caminhão trator com placas de São Gabriel do Oeste/MS, e um semirreboque de Jaú/SP. Após consulta aos sistemas, foi constatado que o conjunto possuía registro de roubo, conforme boletim de ocorrência nº BB4376-1/2026, datado de 21/01/2026, registrado no Plantão da 02ª Delegacia de Polícia de Campinas. O valor estimado do veículo ultrapassa R\$ 1

milhão, considerando o cavalo mecânico e a carreta tanque. No momento da abordagem, não havia condutor, testemunhas ou objetos relacionados. O semirreboque estava vazio.

Os veículos não apresentavam danos e foram localizadas máscaras no interior de um dos veículos. Também foi identificada uma chave na ignição. A perícia técnica foi acionada para os procedimentos necessários.

Após a conclusão da perícia, os veículos foram recolhidos e encaminhados ao pátio da Polícia Civil. A ocorrência foi apresentada no Plantão Policial para as providências cabíveis.

PONTE

Prefeitura recoloca grade de proteção na José Luiz Guidotti

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, realizou ontem, 26, a recolocação da grade de proteção da ponte José Luiz Guidotti, no sentido Vila Rezende - Castelinho. A estrutura foi danificada após acidente ocorrido no último dia 12/01, quando um caminhão que transportava 24 pos-

tes de cimento, com peso superior a 50 toneladas, caiu na lateral direita da ponte, prejudicando parte da grade de proteção. A intervenção consistiu na reinstalação da grade metálica, com serviços de soldagem e fixação dos módulos, restabelecendo as condições de segurança para pedestres que utilizam a via.



Estrutura foi danificada após acidente com caminhão, que transportava 24 postes de cimento, caiu na lateral direita da ponte

Seg a sex ao meio dia

RadiosNet Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

RADIO WEB INTERIORANA

www.radiointeriorana.com.br/app

TÉCNICO

Moisés Ergert não é mais treinador do XV

Treinador tinha promessa de continuidade até o fim da atual gestão, mas caiu após empate no Barão da Serra Negra, contra o Osasco

As promessas de uma gestão diferente, baseada em continuidade e modernidade, chegaram ao fim no XV de Piracicaba. Após o empate diante do Osasco Sporting, no Estádio Barão da Serra Negra, a diretoria decidiu pela demissão do técnico Moisés Ergert, conforme comunicado oficial enviado à imprensa neste domingo (25).

Na Série A2 do Campeonato Paulista de 2026, sob o comando de Moisés, o Nhô-Quim somou apenas uma vitória - na estreia, contra o São Bento, em Sorocaba. Na sequência, vieram as derrotas para o Sertãozinho, em Piracicaba, e para o Santo André, no ABC, além dos empates diante de Águia Santa e Osasco Sporting, ambos atuando em casa.

Moisés Ergert tem seu nome marcado na história do clube. Em 2010, conquistou dois acessos consecutivos, da Série A3 para a A2, e, posteriormente, o título da Série A2 diante do Guarani de Campinas, resultado que recolocou o XV na elite do futebol paulista em 2012.

Em sua segunda passagem pelo clube, o treinador enfrentou o período mais delicado da pandemia, com estádios vazios e severas limitações estruturais, cenário que dificultou o desenvolvimento de um trabalho consistente.

Já na terceira passagem, Moisés voltou a escrever seu nome na história ao conquistar o tricampeonato da Copa Paulista, garantindo ao Alvinegro a vaga no Campeonato Brasileiro da Série D. No en-



Moisés Ergert não é mais treinador do XV de Piracicaba

tanto, com recursos financeiros limitados, o planejamento foi pautado pela contenção de despesas. A manutenção da base campeã da Copa Paulista gerou preocupação entre torcedores e parte da imprensa.

Apesar de algumas contratações, a avaliação interna e externa é de que os reforços apresentavam nível técnico mais próximo da Copa Paulista ou até da Série A3, e não da exigente Série A2. Com dificuldades em elevar o desempenho da

equipe dentro da competição, os resultados não vieram, culminando na demissão do treinador. Agora, as explicações ficam a cargo do executivo de futebol Beto Souza e do presidente Matheus Bonassi, que deverão se posicionar diante da torcida e da imprensa sobre os rumos do departamento de futebol.

O auxiliar Ricardo Chuva, que trabalhou com Moisés durante a Copa Paulista e neste início do estadual, assume interinamente o comando da equipe. Ele já estará à

frente do time na próxima quarta-feira, às 19h30, em Presidente Prudente, contra o Grêmio Prudente.

O adversário também vive momento delicado e demitiu o técnico Rogério Corrêa após a derrota em casa para o Juventus-SP, pela quinta rodada da Série A2. O confronto da sexta rodada vai muito além dos três pontos: representa a chance de recuperação na tabela, retomada de confiança do elenco e reestruturação do planejamento para a sequência da temporada.



Na Série A2 do Paulista a dança das cadeiras já trocou cinco treinadores

Divulgação

FUTEBOL

Série A2 acumula troca de treinadores

O "troca-troca" de treinadores já se tornou mais intenso no Campeonato Paulista da Série A2 do que a própria disputa dentro de campo. As demissões se acumulam rodada após rodada, e a cada mudança à beira do gramado aumenta a sensação de gestões amadoras, apressadas e sem critérios claros.

As diretorias agem rapidamente ao demitir treinadores após resultados abaixo do esperado, como se a simples troca de comando fosse capaz de resolver problemas estruturais profundos. No entanto, a prática recorrente expõe uma realidade conhecida: a falta de planejamento, de profissionalismo e de responsabilidade administrativa.

Quando um treinador é contratado, ele apresenta um modelo de jogo, define necessidades táticas e indica perfis de atletas para compor o elenco. A partir disso, cabe à diretoria e ao executivo de futebol viabilizar essas contratações. O problema começa quando o planejamento esbarra em orçamentos extremamente limitados - realidade comum aos clubes do interior paulista, com raras exceções como Mirassol e Novorizontino. Os nomes indicados inicialmente são substituídos por opções mais baratas, muitas vezes sem o nível técnico exigido para a competição.

Na Série A2, os elencos acabam sendo formados por atletas de baixa qualidade técnica, mesclados com poucos jogadores em padrão de Série B nacional ou estrangeiros que não conseguiram se firmar fora do país. Soma-se a isso estruturas precárias: estádios com dependências deficientes, centros de treinamento improvisados e pouca ou nenhuma condição adequada para recuperação física dos atletas.

Em muitos casos, um cenário que beira o amadorismo.

Diante desse contexto, torna-se mais fácil demitir o treinador do que investir em modernização, estrutura e, principalmente, na qualificação das diretorias. Em grande parte dos clubes, os cargos ad-

ministrativos continuam sendo ocupados por "amigos" e "amigos dos amigos", sem preparo técnico para gerir instituições esportivas complexas.

Com a popularização das SAFs, muitos dirigentes passaram a trabalhar - ou torcer - para que a venda do clube se concretize, numa tentativa clara de se livrar da responsabilidade de gestão. Uma contradição evidente, já que essa responsabilidade foi assumida no momento em que seus nomes foram colocados à disposição para eleição entre conselheiros e associados.

Os discursos se repetem: "modernidade", "responsabilidade", "transparéncia", "respeito ao torcedor" e "continuidade". Na prática, porém, poucas dessas promessas se cumprem. As decisões tomadas dentro das salas presidenciais raramente são comunicadas de forma clara à imprensa e à torcida.

Em momentos de crise, o silêncio e o sigilo prevalecem, quando o caminho correto deveria ser justamente o oposto.

Os números confirmam o cenário. Já deixaram seus cargos neste início de Série A2: Caiu o Fabiano Carneiro, no São Bento (assumiu Alan Dotti), Marcelo Marelli, no São José (com Jorge Castilho assumindo); Alberto Félix, na Inter de Limeira (substituído por Waginho Dias); Rogério Corrêa, no Grêmio Prudente (com Luciano Dias no comando); e Moisés Ergert, no XV de Piracicaba, com Ricardo Chuva seu ex-auxiliar (?), assumindo interinamente.

Um caso curioso ocorreu no Monte Azul: José Gama pediu demissão alegando "divergência de ideias" com a diretoria, mas voltou atrás uma semana depois e reassumiu o comando técnico do clube - um retrato fiel da instabilidade e da falta de alinhamento interno.

Enquanto a cultura da troca rápida persistir, o futebol seguirá mascarando seus verdadeiros problemas. O treinador continua sendo o elo mais fraco da corrente - e o primeiro a pagar a conta por erros que começam muito antes do apito inicial.



Yuri Alberto marcou no fim, e Corinthians venceu o Velo em Rio Claro

SB
SINDBAN
Sindicato dos Bancários
de Piracicaba e Região



Kaory Kitada, designer de moda piracicabana

AUDTEC
Gestão Contábil

Cuidamos da
Contabilidade da
sua empresa,
enquanto você
fatura.

Contabilidade | Fiscal | Dpto Pessoal | Dpto Societário
Planejamento Tributário | Auditoria | Compliance

(19) 99842-6055

Avenida Centenário n.578
Bairro São Dimas
Cidade Piracicaba / SP

Conplay

CONPLAY CONSULTORIA EM CONTABILIDADE- Há 25 anos oferecendo soluções contábeis com dedicação, credibilidade e transparéncia. Atuamos com excelência em consultoria contábil, sempre valorizando as pessoas e a melhoria contínua para garantir total satisfação aos nossos clientes. Av. Presidente Kennedy, 918 - Nova Piracicaba Telefone: (19) 3402-1000 **CONPLAY**: confiança e experiência para cuidar do seu negócio.

contabilidade

PAVINC
CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA

FALECIMENTOS

SR. GILMAR PEREIRA GOMES faleceu anteontem, nesta cidade, contava 60 anos, filho do Sr. José Pereira Gomes e da Sra. Maria do Carmo Pereira da Silva, era casado com a Sra. Andréia Capitulina dos Santos Costa; deixa os filhos: Gabriel Pereira Silva Gomes; Guilherme Silva Gomes; Beatriz Pereira Silva Gomes e Giulia Vitoria Gomes. Deixa demais familiares e amigos. O velório ocorreu anteontem das 09h00 às 17h00 na sala "Diamante" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o fúretro às 17h15 para a reali-

zação do Momento de Memórias no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ARGEMIRO COSTA DOS SANTOS faleceu anteontem, nesta cidade, contava 68 anos, filho dos falecidos Sr. Laurencio Costa Reis e da Sra. Francisca Maria dos Santos, era casado com a Sra. Maria Cleonice Cardoso dos Santos; deixa os filhos: Anderson Cardoso dos Santos, falecido; Jose Eduardo Car-

doso dos Santos; Eliane Cardoso dos Santos; Jose Warley Cardoso dos Santos; Wenderson Cardoso dos Santos; Adenilson Cardoso dos Santos e Taina Tainara Cardoso dos Santos. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o fúretro às 16h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. DARCI MARCHETO faleceu ontem, nesta cidade, con-

tava 78 anos, filho dos falecidos Sr. Jorge Marcheto e da Sra. Justina Quartarolo Marcheto, era casado com a Sra. Maria Luiza Pagotto Marcheto; deixa os filhos: Gilson Jose Marcheto, casado com a Sra. Simone P. Marcheto e Valquiria Adriana Marcheto. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o fúretro às 13h00 do Velório da Saudade, sala "03", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTOS

SR. PEDRO SEBANICA NETO faleceu dia 23/01/2026 na cidade de Piracicaba, aos 73 anos de idade e era casado com a Sra. Doralice Davanzo Sebanica. Era filho do Sr. Elias Sebanica e da Sra. Philomena Ocanã Sebanica, falecidos. Deixa os filhos: Jefferson Fernando Sebanica; Mateus Sebanica casado com Katia Sebanica; Wagner Sebanica. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 25/01/2026 às 13:30hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 08, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. LUCIA ODETE POSSIGNOLO POLISEL faleceu dia 24/01/2026 na cidade de Piracicaba, aos 84 anos de idade e era viúva do Sr. Xisto Polisel. Era filha do Sr. José Jeremias Possigno e da Sra. Emilia Signoretti, falecidos. Deixa os filhos: Luiz Benedito Polisel casado com Sonia Fioravante Polisel, Ivone Ines Polisel Bisson casada com Erico Cesar Bisson, Eduardo Antonio Polisel casado com Maria Julia Gomes Polisel, Celia Maria Polisel. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 25/01/2026 às 13:00hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 05, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas

mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. MILTON OLIMPIO PEDROSA FILHO faleceu dia 24/01/2026 na cidade de São Paulo, aos 68 anos de idade e era casado com a Sra. Maria Aparecida Albuquerque Pedrosa. Era filho do Sr. Milton Olimpio Pedrosa e da Sra. Iracema Rosa Pedrosa, falecidos. Deixa os filhos: Ricardo Albuquerque Pedrosa casado com Luciana Zambon Pedrosa, Jennyfer Albuquerque Pedrosa casada com Wesley Epifanio, Athos Albuquerque Pedrosa casado com Thales Miguel de Lima, Misael Albuquerque Pedrosa casado com Danubia Angelica Zanotti. Deixa netos, familiares e amigos. O seu corpo foi transladado em auto fúnebre para o Memorial Metropolitano de Piracicaba. Procedimentos de cremação serão realizados posteriormente. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. WALDECYR ANTONIO AMATO COSTA faleceu dia 24/01/2026 na cidade de Piracicaba, aos 92 anos de idade e era viúvo da Sra. Wilma Gobetti Costa. Era filho do Sr. Waldomiro Costa e da Sra. Maria Amato Costa, falecidos. Deixa o filho: Adalberto Luiz Gobetti Costa. Deixa neto, familiares e amigos. O seu se-

pultamento ocorreu dia 25/01/2026 as 15:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ROSANA ELIAS HANSEN BOTTEENE faleceu dia 24/01/2026 na cidade de Piracicaba, aos 66 anos de idade e era viúva do Sr. Joaquin Bottene. Era filha do Sr. Benedicto Hansen e da Sra. Esther de Campos Elias Hansen, falecidos. Deixa a filha: Aline Elias Hansen Alonso Bottene. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 25/01/2026 as 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala - 04, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

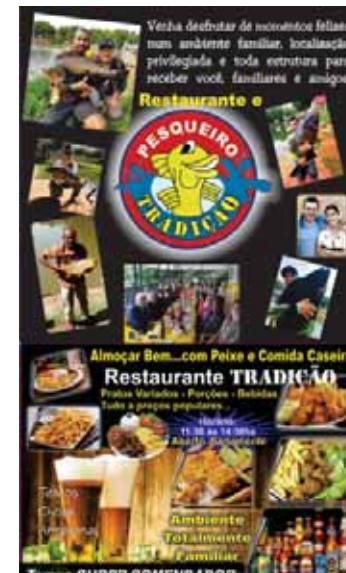


PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO
Rua Valentim Amaral, 748 – Centro - CEP 13520-000 – São Pedro/SP
www.saopedro.sp.gov.br - Tel.: (19) 3481-9200



AVISO DE LICITAÇÃO
Comunicamos que está aberta a licitação do Pregão Eletrônico nº 06/2026, Processo: nº 63/2026 que tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA PARA EVENTO DO CARNAVAL 2026**. As propostas serão acolhidas com início no dia 28/01/2026, às 10:00 horas até às 08:00 horas do dia 11/02/2026. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 09:00 horas do dia 11/02/2026. Deve ser observado o horário de Brasília. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública por meio da Internet, por intermédio do Sistema BNC - acessível em www.bnc.org.br. O edital completo encontra-se à disposição no Departamento de Compras e Licitações, sito a Rua Valentim Amaral, 748, no horário das 08h30 às 17h00. Fone: (19) 3481-9215 ou através do site: <https://www.saopedro.sp.gov.br/licitacoes-publicas> ou www.bnc.org.br. São Pedro, 26 de janeiro de 2026. Thiago Silvério da Silva - Prefeito Municipal.

Esta publicação custou R\$ 132,00 aos cofres públicos



COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial:

wwwatribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Foto-Legenda



CAMINHADA

Os vereadores Renan Paes e Fabrício Polezi, ambos do PL, participaram da caminhada nacional organizada pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL), realizada entre o município de Paracatu (MG) e Brasília (DF). A mobilização percorreu aproximadamente 240 quilômetros, seguindo pela BR-040, com encerramento na Praça do Cruzeiro, em

Brasília. O ato reuniu parlamentares, lideranças políticas e apoiadores de diversas regiões do país. Segundo os organizadores, a caminhada teve como objetivo promover o debate sobre a liberdade de expressão, o Estado Democrático de Direito e decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) relacionadas aos condenados pelos atos ocorridos em 8 de janeiro de 2023.

EMPREGO

CAT oferece 83 vagas em diversas áreas

A Prefeitura de Piracicaba, por meio do Centro de Apoio ao Trabalhador (CAT), da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, está com 83 vagas de emprego abertas, com oportunidades em diferentes áreas e níveis de escolaridade. As vagas são para atuação nos setores operacional, administrativo, construção civil, indústria, comércio, logística e serviços, contemplando desde funções sem exigência de experiência até cargos técnicos e especializados.

Os salários variam de R\$ 1.069,85 por vaga de aprendiz até R\$ 4.238,20, para cargos técnicos especializados. Há vagas com remuneração a ser informada somente durante a entrevista.

Entre as oportunidades

disponíveis estão cargos como ajudante geral, motorista, pedreiro, servente, auxiliar de serviços gerais, operador de máquinas, mecânico, projetista, vendedor, jardineiro, aprendiz e auxiliar de escritório, entre outros. Algumas vagas exigem experiência comprovada, cursos específicos ou carteira de habilitação, conforme a função. Os interessados podem consultar mais detalhes e se candidatar no Painel de Vagas disponível no site da Prefeitura (piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/), respeitando os prazos e critérios estabelecidos para cada oportunidade.

O CAT está localizado no Térreo 1 do Centro Cívico, na rua Antônio Corrêa Barbosa, 2.233.

EVENTO

Sarau das Artes celebra o verão no Museu Prudente de Moraes

O Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes recebe na quinta-feira (29), às 19h, o Sarau das Artes Uma Noite de Verão. Gratuita e aberta ao público, a ação cultural é realizada em parceria com a Academia Piracicabana de Letras, com apoio do Grupo Oficina Literária de Piracicaba (Golp) e do Centro Literário de Piracicaba (Clip).

A programação reúne diferentes linguagens artísticas e promete uma noite marcada pela diversidade cultural. Música, declamações de poesia, literatura, canto, dança, artes plásticas, contação de histórias e espetáculos teatrais integram o sarau, convidando o público a vivenciar e apreciar múltiplas formas

de expressão. Realizado uma vez a cada estação do ano (verão, outono, inverno e primavera), o Sarau das Artes homenageia, a cada edição, o período vigente, criando uma conexão simbólica entre arte, tempo e sensações.

O espaço dispõe de estrutura acessível para pessoas com deficiência motora, dificuldades de locomoção e pessoas ostomizadas.

SERVIÇO - Sarau das Artes Uma Noite de Verão. Quinta-feira (29), às 19h. No Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes (rua Santo Antônio, 641 - Centro). Entrada Gratuita. Informações: (19) 3422-3069 (WhatsApp).

Classificados

IMÓVEIS

VENDO SÍTIO 51.000 m² em São Pedro, próximo a cidade, nascente, córrego, energia, vista para a Serra de São Pedro. Documento em ordem. R\$ 595.000. Luiz (11) 9999-88701.

ALUGA-SE apartamento Praia Grande, Tel: 9 8430-8712 e 9 9340-0417.

COMPRA-SE CASA - Valor básico de negociação até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Falar com Karen pelo cel (19) 9-9895-5892, das 8 às 18 horas.

IMÓVEL EM PIRACICABA

Vendo apartamento no edifício Pedro Ometto, região central da cidade, c.150 m², antigo, espaçoso, preço favorável. Tel para contato: 044-3346-6154

VENDE LOTE V. MONTEIRO próximo padaria sta Isabel, medindo 7.50 x 25 total 187 metros..... PREÇO \$190 MIL. Aceito carro até \$50 mil. Tratar DIRETO PROPRIETÁRIO 974109813.

telesdesouzaadvocacia@gmail.com, contrata advogado recém formado enviar CV.

LINHA PROFISSIONAL UNIFORMES

Louis Belafre



PARA FORTALECER SUA MARCA E CRIAR VISIBILIDADE.

SOLICITE UM ORÇAMENTO



LOJA 01 - RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA

CONTATO: 19-999033344

LOJA 02 - AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE

CONTATO: 19-981361010